

## Balcão Virtual da Sefaz-BA amplia horário de atendimento ao contribuinte

A Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) ampliou em duas horas e meia o tempo de atendimento remoto ao público pelo Balcão Virtual. A ferramenta, lançada no final do ano passado, passa a atender de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h30 horas, exceto nos feriados. O atendimento consiste na interação por videoconferência entre a equipe de atendentes e os usuários dos serviços do fisco estadual. O acesso à plataforma ocorre a partir das 8h, quando começa o ordenamento da fila virtual.

Por meio do Balcão Virtual da Sefaz são disponibilizados dois dos mais requisitados serviços da Secretaria: Emissão de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) para pagamento do IPVA e orientação sobre a Emissão de Nota Fiscal Avulsa, além de informações gerais sobre outros serviços prestados pela Secretaria.

A ampliação do horário, que originalmente era das 8h às 14h, reflete a ampliação da procura. Desde outubro de 2021, já foram mais de 15.879 atendimentos realizados. Atualmente, são realizados em média 180 atendimentos por dia. “O serviço alcançou excelentes nú-

meros, sempre crescentes mês a mês desde o seu lançamento, ocasionando desta forma a necessidade de aumentar a oferta de horários, de forma a ampliar a disponibilidade do Balcão”, explica o superintendente de Desenvolvimento da Gestão Fazendária, Félix Mascarenhas.

### Como acessar

Para ser atendido, o contribuinte precisa acessar a plataforma por meio de canal online disponibilizado no site da Sefaz-BA. Se o acesso for via celular ou tablet, é necessário, antes de entrar na sala, baixar gratuitamente o aplicativo Microsoft Teams. Para isso, basta acessar uma das lojas virtuais - App Store ou Google Play - no seu dispositivo móvel. A plataforma virtual criou uma dinâmica de atendimento que respeita a ordem de acesso às vagas existentes, cabendo ao contribuinte aguardar o chamado por meio de um aviso sonoro direto na sua plataforma, no celular ou no computador.

O Balcão virtual é um serviço personalizado que conta com salas de atendimento individuais, para manter o sigilo dos procedimentos. O contribuinte tem 90 segundos para acessar a

sala virtual de conferência após a convocação sonora e iniciar seu atendimento, caso contrário deverá entrar novamente na plataforma, ocupando o final da fila virtual.

Aberta a tela de reunião virtual, o contribuinte deve identificar-se com seu nome, selecionar as opções de câmera e microfone e clicar em “Ingressar Agora” para dar início ao atendimento. Os diálogos poderão ser gravados caso o atendente considere necessário. Ao final do atendimento, será possível avaliar os serviços e, opcionalmente, deixar um comentário.

“A ampliação do horário, que originalmente era das 8h às 14h, reflete a ampliação da procura”



# Balcão Virtual da Sefaz-BA amplia horário de atendimento ao contribuinte

20 abril 2022



A Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-BA) ampliou em duas horas e meia o tempo de atendimento remoto ao público pelo Balcão Virtual. A ferramenta, lançada no final do ano passado, passa a atender de segunda a sexta-feira das 8 às 17h30 horas, exceto nos feriados. O atendimento consiste na interação por videoconferência entre a equipe de atendentes e os usuários dos serviços do fisco estadual. O acesso à plataforma ocorre a partir das 8h, quando começa o ordenamento da fila virtual.

Por meio do Balcão Virtual da Sefaz são disponibilizados dois dos mais requisitados serviços da Secretaria: Emissão de Documento de Arrecadação Estadual (DAE) para pagamento do IPVA e orientação sobre a Emissão de Nota Fiscal Avulsa, além de informações gerais sobre outros serviços prestados pela Secretaria.

A ampliação do horário, que originalmente era das 8h às 14h, reflete a ampliação da procura. Desde outubro de 2021, já foram mais de 15.879 atendimentos realizados. Atualmente, são realizados em média 180 atendimentos por dia. “O serviço alcançou excelentes números, sempre crescentes mês a mês desde o seu lançamento, ocasionando desta forma a necessidade de aumentar a oferta de

horários, de forma a ampliar a disponibilidade do Balcão”, explica o superintendente de Desenvolvimento da Gestão Fazendária, Félix Mascarenhas.

### Como acessar

Para ser atendido, o contribuinte precisa acessar a plataforma por meio de canal on-line disponibilizado no [site da Sefaz-BA](#). Se o acesso for via celular ou tablet, é necessário, antes de entrar na sala, baixar gratuitamente o aplicativo Microsoft Teams. Para isso, basta acessar uma das lojas virtuais – App Store ou Google Play – no seu dispositivo móvel.

A plataforma virtual criou uma dinâmica de atendimento que respeita a ordem de acesso às vagas existentes, cabendo ao contribuinte aguardar o chamado por meio de um aviso sonoro direto na sua plataforma, no celular ou no computador.

O Balcão virtual é um serviço personalizado que conta com salas de atendimento individuais, para manter o sigilo dos procedimentos. O contribuinte tem 90 segundos para acessar a sala virtual de conferência após a convocação sonora e iniciar seu atendimento, caso contrário deverá entrar novamente na plataforma, ocupando o final da fila virtual.

Aberta a tela de reunião virtual, o contribuinte deve identificar-se com seu nome, selecionar as opções de câmera e microfone e clicar em “Ingressar Agora” para dar início ao atendimento. Os diálogos poderão ser gravados caso o atendente considere necessário. Ao final do atendimento, será possível avaliar os serviços e, opcionalmente, deixar um comentário.

### Sefaz 100% Digital

A modalidade integra o Projeto Sefaz 100% Digital e surgiu em resposta às medidas restritivas durante a pandemia, que criaram a necessidade de expandir os canais de atendimento ao público da Secretaria. Agora, mesmo com a volta dos serviços presenciais aos postos SAC, a ideia é oferecer ao contribuinte a possibilidade de dispensar a necessidade de deslocamento.

“O objetivo é facilitar a vida do contribuinte da Sefaz, que não precisa ir aos postos SAC ou a qualquer outro ponto de atendimento presencial, pois tem a possibilidade de atendimento em âmbito totalmente virtual, de forma fácil e ágil, utilizando o Teams”, complementa Mascarenhas.

**Fonte: Ascom/Sefaz-BA**

Veículo: Rádio Uesb FM	Programa: Uesb Notícias
Data: 21/04/2022	

Veículos com placas de finais 3 e 4 têm desconto de 10% no IPVA

**Sinopse:** Ainda dá tempo de aproveitar o desconto de 10% no pagamento do **Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA)** para veículos com placas de finais 3 e 4, válido para quem quitar o tributo em cota única até os dias 28 e 29 de abril, respectivamente.

**Emissora:** UESB FM

**Programa:** UESB NOTÍCIAS

**Apresentador (a):** OUTROS

**Impacto:** POSITIVO

**Data:** 21/04/2022

**Hora:** 12:19:30

**Duração:** 00:01:58

BAHIA

# Hospital Espanhol corre o risco de fechar

**FIM DA EMERGÊNCIA** Com o anúncio do fim da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (Espin) relacionada à covid-19, o Hospital Espanhol, na Barra, em Salvador, pode fechar as portas novamente. A unidade estava sob o poder da Justiça e iria a leilão, mas foi cedida ao governo da Bahia por conta da pandemia justamente em caráter emergencial possibilitado pela Espin. Hoje, o Espanhol completa 2 anos de reabertura e de atuação contra a covid. De acordo com o estado, a ideia é implantar no local uma unidade permanente hospitalar e ambulatorial. “O governo da Bahia está utilizando o Hospital Espanhol por conta da condição de emergência que o país vive. O uso pode ser feito enquanto o caráter emergencial estiver vigente. E agora? Como fica isso? Ali é uma unidade de referência”, questiona o

presidente do Conselho Estadual de Saúde da Bahia (CES-BA), Marcos Sampaio. A enfermeira e gerente operacional do Hospital, Claudiana Pereira, destaca que a unidade é a única na Bahia com atendimento exclusivo covid 100% pelo SUS. “A gente sabe que não é fácil montar de uma hora para outra uma equipe e uma estrutura preparada e qualificada para atender uma doen-



O presidente do Conselho Estadual de Saúde, Marcos Sampaio

**Unidade foi cedida ao governo da Bahia em 2020 em caráter emergencial, para atender à demanda da pandemia; taxa de ocupação de leitos está em 22,5%**

ça no nível da covid”, diz. Quando o Hospital Espanhol foi reaberto, em 22 de abril de 2020, eram 160 leitos, sendo 80 clínicos e 80 de UTI. Até ontem, eram 250 leitos, sendo 124 clínicos e 126 de UTI. Desses, 57 estavam ocupados (taxa de 22,5%). A menor taxa já registrada foi de 12%, em setembro de 2021. E as maiores, em torno de 90%, aconteceram em outubro de 2020 e janeiro de 2022. A assessoria do Hospital Espanhol informou ontem que a Secretaria de Saúde da Bahia (Sesab) determinou a redução da quantidade de leitos para 160, em função das baixas taxas de ocupação das últimas semanas.

O Hospital está sendo administrado pelo Instituto Nacional de Tecnologia e Saúde (INTS) em regime de Parceria Público Privada (PPP) com a Sesab. Para lá vão somente pacientes infectados em estado grave. Foram cerca de 7 mil atendimentos e mais de 4.400 vidas salvas.

O diretor geral da unidade, Ricardo Bricídio, afirmou na última semana que “enquanto tiver pandemia, o Hospital Espanhol estará atendendo à população”. O Tribunal de Justiça da Bahia e a Sesab foram procurados, mas não responderam até o fechamento desta edição.

CAROLINA CERQUEIRA

## Inscrições para mil vagas na Polícia Civil serão abertas no dia 9 de maio

**CONCURSO** Será publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) de hoje o edital de abertura de inscrições para 1 mil vagas efetivas na Polícia Civil da Bahia. São 150 para o cargo de delegado, 150 para escrivão e 700 para investigador. Com validade de um ano, prorrogável por igual período, o certame será organizado pelo Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). As inscrições deverão ser feitas pelo site [www.ibfc.org.br](http://www.ibfc.org.br), entre as 10h do dia 9 de maio e as 23h do dia 7 de junho. O valor da taxa será de R\$ 140 para escrivão e investigador e de R\$ 160 para delegado. Para ingresso na carreira de delegado, é exigido diploma de bacharel em Direito. Para escrivão e investigador, é necessário diploma de conclusão de curso superior em qualquer área de conhecimento, além de CNH categoria B, no mínimo, para os investigadores. A prova será em 24 de julho.

### ENCOSTAS

3

novas geomantas foram entregues ontem pela prefeitura de Salvador na região de Pau da Lima. A proteção foi implantada nas ruas São Benedito, em Nova Brasília; São Domingos, em São Marcos; e Travessa da Favela, no bairro de Pau da Lima, beneficiando 580 famílias.



# A FILA ANDOU E QUEM GANHOU FOI A POPULAÇÃO.

AÇÕES REALIZADAS:

<b>1.937</b>	<b>CIRURGIAS DE CATARATA</b>
<b>557</b>	<b>CIRURGIAS DE PTERÍGIO</b>
<b>6.579</b>	<b>CONSULTAS OFTALMOLÓGICAS</b>
<b>18.734</b>	<b>EXAMES OFTALMOLÓGICOS</b>
<b>34.801</b>	<b>TRATAMENTOS DE VARIZES</b>

A Prefeitura de São Francisco do Conde e a Secretaria da Saúde beneficiaram mais de 16 mil pessoas da cidade e redondezas que esperavam por atendimento médico na rede pública.

Quem mais precisava foi atendido: diversas consultas, exames, cirurgias e tratamentos foram realizados. A demanda pelos serviços de saúde, que cresceu com a pandemia, diminuiu. E quem saiu ganhando foi a população.

Com estrutura de atendimento montada no Largo Maria de Benzer e no Distrito Caípe de Baixo, a Prefeitura cuidou da sua saúde e gerou empregos, priorizando os profissionais da nossa cidade.



A PREFEITURA CUIDANDO DA SUA SAÚDE.

SECRETARIA DA SAÚDE - SESAU



11 DE JUNHO DE 2022

# OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

## Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

### Judiciário abre espaço para mostra literária

O Tribunal de Justiça do Estado da Bahia retoma a saudável prática de abrir seu salão térreo para as linguagens artísticas, como a literatura, com o lançamento de livros de autoria de profissionais de comunicação da casa.

Unem-se os extremos da prestação de serviço público, com a participação de Rayanne Araújo, revelada na revista e na fundação da emissora de rádio do TJ, e Ari Donato, decano entre os jornalistas da instituição.

A mostra literária destaca criações de Rayanne Araújo, com o livro 'Eu odeio ele', publicado pela editora Cinco Gatas, enquanto Ari Donato participa com a fábula 'A criação, não a criatura', da Interativa Design.

A mostra, promovida pela Assessoria de Ação Social do Poder Judiciário baiano, será na área de serviços do Tribunal de Justiça, nos dias 27, 28 e 29, das 11 às 14 horas.

O livro da escritora tem como narrativa principal a jornada de uma adolescente, em meio a um enredo de mentiras e segredos, sem livrar-se da decisão de buscar um final feliz para sua vida.

**ANIMAIS** – Já o trabalho de Ari Donato, jornalista consagrado de A TARDE, tendo atuado por vários anos em editorias como as de Municípios e Rural, entre outras, tem viés kardecista, ao defender a existência de alma e inteligência nos animais.

O tema do livro de Ari Donato logo alegrou os integrantes da comunidade antiespecista – que luta pela igualdade de todos os indivíduos sencientes – de Salvador, ao tomarem conhecimento pelos grupos de internet sobre a proposta de um melhor convívio entre animais humanos e não-humanos.

*“Acostumado a agir em território de sombra entre o moral e o imoral, o legal e o ilegal, Bolsonaro acaba de transformar o instituto da graça constitucional em uma desgraça institucional”*

**CIRO GOMES, pré-candidato a presidente da República (PDT), após o presidente Jair Bolsonaro anunciar que concederá o instituto da graça (uma espécie de perdão) ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ)**



Olga Leiria / Ag. A TARDE

**RECUO E FORÇA** | O mar revolto, marcado pela força das ondas, tem também seus momentos de recuo para em seguida poder avançar. Ninguém consegue se manter forte o tempo todo. É o afastamento que permite retornar com mais impulso.

### Posse na Academia de Ilhéus

A Academia de Letras de Ilhéus (ALI) anunciou para hoje a posse de Efsom Batista Lima em saudação da ex-presidenta Maria Luiza Heine, no Salão Nobre da instituição.

Pontualidade é princípio fora de discussão pela academia, pois a cerimônia começará exatamente às 19 horas, como condição para ocorrer a cerimônia, na Rua Lavigne de Lemos, 39, Centro.

Na ocasião da sessão de posse, passará a ocupar a cadeira número 40 o autor de Textos Particulares, articulista nos jornais Diário de Ilhéus e A TARDE, além de doutor em Direito.

O novo membro da Casa de Abel Pereira, como é conhecida a academia de Ilhéus, fundada há 63 anos, já integra a Academia Grapiúna de Letras, no vizinho município de Itabuna.

– A entrada de Efsom Batista Lima é um ganho inestimável para a Casa de Abel – afirmou Pawlo Cidade, escritor e presidente da Academia de Letras de Ilhéus (ALI).

Já a articulista e intelectual Maria Luiza Heine, ex-professora do imortal, lembra ter sido Efsom Batista Lima, seu aluno na Faculdade de Ilhéus: “ele se aproximava querendo ir além do assunto dado”.

Para o poeta, ensaísta e membro da Academia de Letras da Bahia (ALB), Aleilton Fonseca, trata-se de um “escritor muito presente e comprometido com a vida cultural grapiúna”.

### POUCAS & BOAS

● **A Unimed Baía de Todos os Santos, em Feira de Santana, dará importante passo em direção ao atendimento humanizado e multidisciplinar para os pacientes com câncer do município e região. A partir de 1º de maio, passa a oferecer serviços oncológicos centralizados no Hospital Unimed do município.**

## Salvador e a decisão do STJ sobre o ITIV

### Karla Borges

Professora de Direito Tributário  
kborgesto@gmail.com

A decisão proferida pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) referente ao Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITIV ou ITBI) vincula a adoção de procedimento semelhante em todas as ações que tramitarem nos tribunais de justiça do país, por se tratar de recurso repetitivo: quando o órgão define uma tese que deve ser aplicada aos processos em que seja discutida idêntica questão de direito. Não seria prudente, então, que o Município de Salvador, tendo ciência de que o tribunal adota o valor da transação como base de cálculo do ITIV, passe a aceitar o valor declarado pelo contribuinte na transmissão de bens

imóveis?

Seria justo o cidadão, diante desse cenário, judicializar a questão? Quem responderá pelos prejuízos causados aos adquirentes de imóveis? Quem seria compelido a reparar os danos ocorridos? Propagandas em redes sociais, contatos permanentes com associações empresariais e imobiliárias não eximem a Secretaria Municipal da Fazenda de Salvador de adotar o bom senso e seguir a legislação pátria, afinal o que a população almeja

*É imperioso que a gestão fazendária se adeque ao sistema de administração tributária*

são ações efetivas para que a tese seja compreendida e aplicada.

É imperioso que a gestão fazendária se alinhe ao posicionamento do STJ, adequando o sistema de administração tributária de modo a permitir que o adquirente declare o valor da transação imobiliária e que esse seja a base de cálculo do imposto. “O lançamento do ITIV deve ocorrer por meio da declaração do contribuinte, ressalvado ao fisco o direito de revisar a quantia declarada, mediante procedimento administrativo que garanta o exercício do contraditório e da ampla defesa.”

O ônus de provar um valor contrário ao declarado é do sujeito ativo. É o Município que deve instaurar um procedimento administrativo para contestá-lo, caso discorde. O fisco não poderia emitir a guia de pagamento do ITIV automaticamente. Deve permitir que a emissão seja feita

somente após o contribuinte informar o valor celebrado. Cabe unicamente à administração municipal verificar se o valor apontado está compatível com o de mercado.

É importante ressaltar que a legislação municipal não necessita de alteração, uma vez que o Código Tributário de Salvador no artigo 116 determina que a base de cálculo do imposto é o valor nas transmissões em geral, dos bens ou direitos transmitidos. “A adoção de um valor de referência pela Administração configura indevido lançamento de ofício do ITIV por mera estimativa e subverte o procedimento, pois representa arbitramento da base de cálculo sem prévio juízo quanto à fidedignidade da declaração do sujeito passivo.” A intenção de Salvador é promover justiça fiscal ou abarrotar o poder judiciário com processos que lhe serão fatalmente prejudiciais?

## ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

### 🗨️ O deboche do general

Como vice-presidente da República, o general Hamilton Mourão tem sido do tipo “vaselina”, nem tanto ao mar nem tanto à terra. Sempre dando respostas evasivas sobre questões políticas. Agora, como candidato ao senado pelo Rio Grande do Sul, “soltou a língua” para dizer coisas nem sempre coerentes. Questionado sobre a possibilidade de se apurar crimes de tortura durante a ditadura militar, respondeu, em tom de deboche: “Apurar pra quê? Os caras já morreram tudo, pô. Vai trazer os caras do túmulo?”. Esses “caras”, general, são brasileiros que, por defender a democracia, foram caçados e chacinados. Mais respeito!  
JOSÉ CASTELLI, JCASTELLI384@GMAIL.COM

### 🗨️ Exemplo a ser seguido

Lembrando a data de aniversário de Getúlio Vargas (19/4), o maior presidente do Brasil de todos os tempos, fico imaginando, desapontado e preocupado, em que esquina da vida alguns poucos e desavergonhados brasileiros, incluindo alguns segmentos da imprensa, proclamadores do crime e das ilicitudes, se perderam , a tal ponto de enaltecer um ser infame e pusilânime, numa vã e inútil tentativa de querer dar visibilidade a um ladrão-presidiário, mentor de infundáveis crimes e condenado com provas inquietantes,

robustas e indefensáveis por três tribunais distintos. Lembremos de Getúlio, o governante que tantos benefícios legou ao povo brasileiro, como o salário mínimo, a semana de 48 horas, as férias remuneradas, a Carteira Profissional e a Consolidação das Leis do Trabalho, dentre outras tantas realizações. Diante de tanto desprezo às leis, às instituições, aos bons costumes e ao País, encorajo o povo brasileiro a reverenciar os grandes vultos da nossa história, eternos merecedores de respeito e aplausos, bem como, com coragem e veemência, a pelar os agentes corruptos vestidos de paladinos da ética que infestam o nosso cenário político. Fora da lei não há

*Existe um traçado de rumos nas coisas públicas em Salvador indecifrável, talvez por uma visão de planejamento com horizonte limitado somente à execução*

salvação, asseverou o grande Ruy Barbosa. Não seremos tolerantes com bandidos e moleques que ousam a denegrir a imagem do nosso país, numa afronta ao povo brasileiro.  
MOACYR RODRIGUES NOGUEIRA, MOACA14@HOTMAIL.COM

### 🗨️ Enigmático

Existe um traçado de rumos nas coisas públicas em Salvador indecifrável, talvez por uma visão de planejamento com horizonte limitado somente à execução. Esquecida ou incompetente, fica protelada a manutenção e conservação ao meio ambiente; assim assistimos com as praças, jardins, arborização e parques. A situação das áreas de proteção e parques urbanos - a exemplo de Canabrava, Solar Boa Vista, Horto Sagrada Família, áreas arborizadas, Parque da Cidade é inexplicável, com muita coisa a desejar. Às vezes ocorre, de uma gestão para outra, revitalizar e até reestruturar, como novo, praças, jardins ou parques, replantio, o que não desmente o princípio dos gastos maiores e desgastes administrativos quanto a conservação e manutenção. O Jardim Botânico de Salvador foi requalificado em 2020; palavras do prefeito, na época ACM Neto, “estava abandonado. Não era justo, com a região, e segundo com a nossa cidade, que o Jardim Botânico estivesse daquele jeito e ainda a cidade não tinha política

ambiental.” Setores foram reestruturados e até então suas operacionalidades estão a desejar; a falta de segurança compromete bastante; no período de 2004 a 2020, a quem cabe o abandono? Necessário lembrar a criação do Jardim Botânico em 22/3/2002, conforme decreto nº13.546, na administração do prefeito Imbassahy; o apoio do JBRJ - Jardim Botânico do Rio de Janeiro foi decisivo, tendo como presidente Sérgio Bruni, ocasião que ocupei a Superintendência de Parques e Jardins; em 30/12/2004 foi inaugurado (último ato do prefeito) o Herbário (Projeto Radambrazil) em parceria com o IBGE, cujo acordo foi formalizado anteriormente, 2002, com a presença do Ministro do Meio Ambiente, diretor do JBRJ, e do presidente do IBGE; um dos maiores e melhores herbários do Brasil com 61 mil exsiccatas. Outro marco na criação do Jardim foi o Espaço Etnobotânico voltado para a proteção e cultivo de espécies utilizadas em cultos afro-brasileiros; projeto financiado pelo banco britânico HSBCBank. Cabe à população cobrar dos gestores a preservação dessas fontes relevantes do meio ambiente. No momento em que as gestões são conduzidas pelas diversidades, inclusão e sustentabilidade, não é preciso reinventar um formato tão conhecido: o desafio da manutenção. THELMO GAVAZZA, TGAVAZZA@YAHOO.COM.BR

**CRISE** Com os impactos da pandemia, a instituição enfrenta dificuldades para custear a oferta dos serviços gratuitos

# Apae Salvador lança campanha para doações

JADE SANTANA\*

Diante dos desafios para garantir o funcionamento da ampla estrutura física e de profissionais, com um atendimento de excelência, a Apae Salvador lançou campanha de doações. Com o slogan "Não há ninguém que não precise de ajuda. Não há ninguém que não possa ajudar", a instituição pede colaboração.

Com os impactos da pandemia, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) Salvador enfrenta dificuldades para custear a oferta dos serviços.

Anualmente, a associação atende cerca de 340 mil pessoas de toda a Bahia, nas áreas de assistência social, saúde e educação.

"Hoje, a principal fonte de receita da Apae de Salvador são os recursos da prestação de serviço ao SUS, que está com a tabela de pagamento congelada e estrangulando a nossa capacidade financeira, muitos anos sem sofrer nenhuma correção e que corresponde a 76% dos nossos recursos. Isto tem sido insuficiente para mantermos toda estrutura da Apae", relata Angela Ventura, superintendente executiva da Apae Salvador.

Mãe de Maria Alice, 10 anos, Claudia Rego chama a atenção para a importância do trabalho que a Apae desenvolve. Sua filha, que foi diagnosticada com Síndrome



Uendel Galter / Ag. A TARDE / 02.12.2021

**"A principal fonte de receita da Apae Salvador é o SUS"**

ANGELA VENTURA, sup. da Apae Salvador

**Anualmente, a associação atende cerca de 340 mil pessoas**

de Down, é assistida pela instituição desde 2018 e demonstrou grande evolução de saúde em Ilhéus, Jequié, Seabra e Salvador, além da requalificação da rede estadual já existente.

Ela conta que mesmo durante a pandemia, sem atividades presenciais, não deixou de ter o apoio de professores, psicólogos e médicos, da equipe da Apae em geral, durante o período difícil. "Os atendimentos não deixaram de ser feitos, e com certeza ajudaram muito a minha filha durante este período difícil", diz. Porém,

com a retomada das atividades presenciais, percebeu os cortes feitos nos serviços, decorrentes da situação financeira agravada pela crise econômica da pandemia.

Para ajudar a Apae, basta acessar o site oficial da instituição, [www.apaesalvador.org.br](http://www.apaesalvador.org.br), e encontrar a melhor forma de doar. Entre as opções, existem contas para

depósito ou transferência em diversas instituições bancárias, doações pela conta de energia e, ainda, por meio da Declaração do Imposto de Renda, entre outras. Atualmente, a Apae Salvador conta com uma equipe de 400 profissionais.

Em sua estrutura, a Apae mantém o centro educacional e o centro de formação e

acompanhamento profissional, o centro médico, o laboratório de análises clínicas, o serviço de referência em triagem neonatal e a central de doações, além dos programas especiais: Grupo Pais Apoio e o Programa do Voluntariado.

\*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

## SAÚDE

# Estado investe mais de R\$ 160 mi em assistência materno infantil

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado investiu, nos últimos sete anos, através da Secretaria da Saúde (Sesab), R\$ 165 milhões na ampliação da assistência materno-infantil para casos de média e alta complexidade na Bahia.

Novos hospitais pediátricos e maternida des levam a mais baianos e baianas atendimento especializado para tratamentos, internações, cirurgias, partos, entre outros serviços que antes não

eram ofertados em todas as regiões do estado. Entre 2021 e 2022, foram entregues quatro novos equipamentos de saúde em Ilhéus, Jequié, Seabra e Salvador, além da requalificação da rede estadual já existente.

O Governo da Bahia entende a regionalização da assistência materno-infantil como uma política estratégica para ampliação da oferta de serviços de saúde de qualidade.

"Quando falamos em assistência materno-infantil,

falamos na assistência ao parto, à mulher nos momentos imediatos ao parto, mas também à criança que veio ao mundo e à assistência pediátrica nos primeiros anos de vida. Ainda esse ano, entregaremos mais uma maternidade em Camaçari, ampliando a assistência materno-infantil na Região Metropolitana de Salvador", declarou a secretária da saúde, Adélia Pinheiro. Somente na entrega das quatro unidades realizadas ao longo desse último

Olga Leiria / Ag. A Tarde/Data: 14.03.2022



**Adélia Pinheiro entregará mais uma maternidade**

ano são mais 250 leitos.

## Feira de Santana

Há quase 12 anos, o Hospital Estadual da Criança (HEC), em Feira de Santana, oferece atendimento materno-infantil para a região. Além do hospital, que conta com emergência, ambulatório, UTI neonatal, pediátrica e obstétrica, e centro cirúrgico, o HEC tem também a maternidade, inaugurada em 2017, e um Banco de Leite Humano (BLH), implantado em 2020.

## OBITUÁRIO

### BOSQUE DA PAZ

**Nilzete de Jesus Cairo** faleceu no Hospital Espanhol, 88 anos, casada, natural de Salvador-BA

**Alda Salmeiro de Albuquerque** faleceu no Hospital Geral Roberto Santos, 59 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Sônia Maria dos Santos** faleceu no Hospital Ana Nery, 68 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

**Sônia Maria Santana Oliveira** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 69 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

**Jutai Andrade de Souza** faleceu em residência, 56 anos, solteiro, natural do município de Araci-BA

**Gustavo Pinto Jesus dos Santos** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 19 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

**Maria Gorete**

**Monteiro** faleceu em residência, 68 anos, solteira, natural do município de Uauá-BA

**Eliezer Costa da Silva** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 65 anos, divorciado

**José Pereira da Silva** faleceu em via pública, 63 anos, casado, natural do município de Entre Rios-BA

**Rita de Cássia Gomes dos Santos** faleceu no Hospital Aristides Maltez, 57 anos, solteira, natural

de Salvador-BA

**Alfredo Elias Cumming** faleceu no Hospital da Bahia, 55 anos, casado, natural de Salvador-BA

### CAMPO SANTO

**Rafaela Dantas da Silva** faleceu no Hospital Santo Antônio, 39 anos, natural de Salvador-BA

**Maria de Lourdes Coutinho** faleceu em residência, 92 anos, natural do município de Teodoro Sampaio-BA

**Julieta Alves Cerqueira** faleceu em residência, 98 anos, natural de Salvador-BA

**Peterson Santos de Jesus** faleceu em via pública, 23 anos, natural de Salvador-BA

**Eufrosina Monteiro Pereira** faleceu no Hospital Santa Izabel, 92 anos, natural do município de Itaparica-BA

**Luzia Assis de Oliveira** faleceu no Hospital Espanhol, 90 anos, natural do município de Itaberaba-BA

**Maria Santos Manso** faleceu em residência, 97 anos, natural de Salvador-BA

### JARDIM DA SAUDADE

**Elicy Santiago Souza** faleceu no Hospital Geral Ernesto Simões Filho, 66 anos, aposentada, viúva, natural do município de Cruz das Almas-BA

**Duília Lancia Carrascosa Von Glehn** faleceu em residência, 90 anos, dona de casa, viúva, natural do município de Ribeirão Pires-SP

## CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br



SALVADOR HOJE 23° 27°	1 REMANSO 20° 34°	2 JUAZEIRO 19° 33°	3 PAULO AFONSO 22° 33°	4 FORMOSA DO RIO PRETO 20° 31°	5 IRECÊ 18° 31°	6 JACOBINA 19° 31°	7 FEIRA DE SANTANA 22° 27°	8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES 19° 28°	9 BARREIRAS 19° 32°	10 BOM JESUS DA LAPA 21° 34°	11 VITÓRIA DA CONQUISTA 17° 30°	12 ILHÉUS 22° 29°	13 PORTO SEGURO 21° 31°	14 SANTA MARIA DA VITÓRIA 20° 34°
<b>HOJE</b> Baixa 01h55 0,9m Alta 08h17 1,9m Baixa 14h31 0,7m Alta 21h21 1,9m	<b>AMANHÃ</b> Baixa 03h35 1,0m Alta 09h35 1,9m Baixa 16h10 0,7m Alta 22h50 1,9m	<b>DOMINGO</b> Baixa 05h07 0,9m Alta 10h54 2,0m Baixa 17h38 0,7m -----	<b>TEMPERATURAS</b> Brasil Mín. Máx. Brasília 15° 29° Curitiba 14° 21° Natal 24° 32°	<b>Mundo</b> Mín. Máx. Bogotá 8° 16° H. Kong 21° 24° Quebec -2° 9°	<b>Mundo</b> Mín. Máx. Barcelona 11° 18° Moscou 6° 11° Luanda 24° 28°									
<b>CHEIA ATÉ HOJE</b>	<b>MINGUANTE</b> 23 A 29/04	<b>NOVA</b> 30/04 A 7/05	<b>CRESCENTE</b> 8 A 15/05	<b>NASCENTE</b> 5h41	<b>POENTE</b> 17h26	<b>SOL</b>	<b>SOL E NUBENS</b>	<b>SOL E CHUVA</b>	<b>NUBLADO</b>	<b>CHUVA</b>	<b>CHUVA FORTE</b>			







**RECEITA** Entrega da Declaração Anual do MEI também foi prorrogada, passando para 30 de junho

# Adesão ao parcelamento do Simples prorrogada para 31 de maio

**WELLTON MÁXIMO**  
Agência Brasil, Brasília

O atraso na liberação do sistema e a falta de uma fonte de compensação fizeram o governo adiar o prazo de adesão ao parcelamento especial de negócios inscritos no Simples Nacional. A data, que acabaria no fim de abril, passou para 31 de maio.

A decisão foi anunciada ontem pelo Comitê Gestor do Simples Nacional. Esse é o terceiro adiamento. Originalmente, o prazo para aderir ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp) acabaria no fim de janeiro. A data foi transferida para o fim de março e, mais tarde, para 30 de abril.

## Maio

O Comitê Gestor também adiou, para 31 de maio, o prazo de regularização das dívidas que impedem as micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais a entrarem no Simples Nacional. A entrega da Declaração Anual do Microempendedor Individual (DASN-Simei), que iria até o fim de maio, foi prorrogada para 30 de junho.

Em nota, o Comitê Gestor do Simples informou que o adiamento foi necessário



Marcello Casal Jr/Agência Brasil/ 21.01.2022

porque o governo ainda não encontrou uma fonte para compensar a perda de arrecadação com o parcelamento especial, como determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. Enquanto o problema não é resolvido, a Receita Federal não pode lançar o sistema que permite a adesão dos devedores.

“O adiamento da adesão ao Relp se tornou necessário

para adequação do calendário, até que seja definida a sua fonte de compensação, conforme exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A Receita Federal já está com tudo pronto para dar operacionalidade ao parcelamento”, informou o órgão.

Por meio do Relp, as micro e pequenas empresas e os

microempreendedores individuais afetados pela pandemia de Covid-19 podem renegociar dívidas em até 15 anos. O parcelamento prevê descontos de até 90% nas multas e nos juros de mora e de até 100% dos encargos legais. Também haverá um desconto na parcela de entrada proporcional à perda de faturamento de março a dezembro de 2020 em relação ao mesmo período de

**Parcelamento prevê descontos de até 90% nas multas e nos juros de mora e de até 100% dos encargos legais**

**PMEs e MEIs afetados pela pandemia podem renegociar dívidas em até 15 anos**

2019. Quem foi mais afetado pagará menos.

Vetada pelo presidente Jair Bolsonaro no início do ano, a renegociação especial de débitos com o Simples Nacional foi restabelecida pelo Congresso, que derrubou o veto no início de março. Alguns dias depois, o Diário Oficial da União publicou a lei complementar que estabeleceu o Relp.

## ADIAMENTO

Ministro do TCU atrasa privatização da Eletrobras

## DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas da União (TCU) irá adiar o julgamento da privatização da Eletrobras. Ontem, o ministro Vital do Rêgo Filho pediu vista e um período de 60 dias para retomar a análise, mas a presidente do TCU, ministra Ana Arraes, concedeu 20 dias.

O pedido de vista se deu logo após o voto do relator, o ministro Aroldo Cedraz, favorável à privatização. Mas solicitou que o Ministério de Minas e Energia divulgue estudos sobre os possíveis impactos econômicos e financeiros do processo de desestatização.

Dessa forma, os planos do governo de acelerar a venda da estatal, proposta pelo Executivo e aprovada no ano passado pelo Congresso Nacional, não deve mais acontecer em 2022. O cronograma previa que a oferta de ações da empresa seria iniciada no dia 27 de abril e concluída em 13 de maio. Assim, o Executivo levantaria os recursos da negociação nas semanas seguintes. Caso o processo não seja concluído neste ano, ficará a depender do processo eleitoral no segundo semestre. Líder nas pesquisas de intenção de voto, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva se disse contrário à desestatização.

## Fique bem informado!

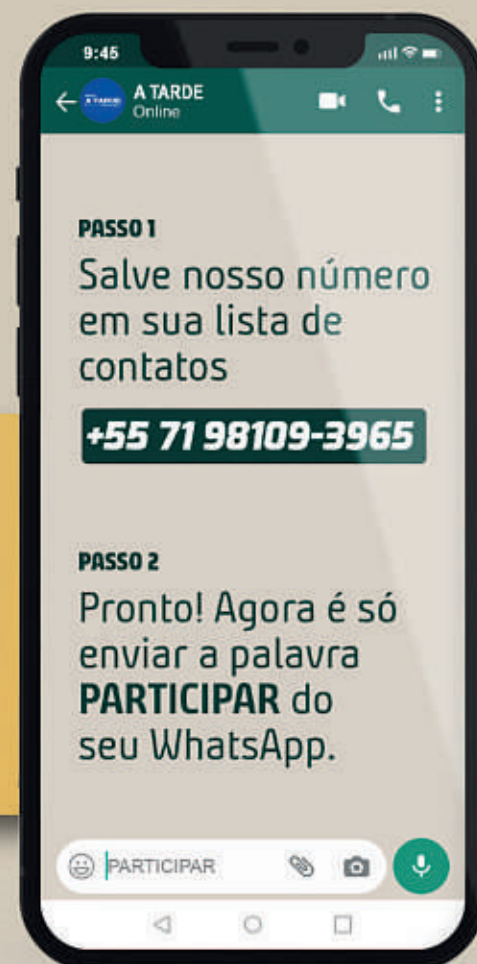
Receba notícias do **A TARDE** direto no seu **WhatsApp**



Grupo  
**A TARDE**  
COMUNICAÇÃO  
No WhatsApp



E para fazer parte, é só seguir as instruções:



# Armando Avena



ANÁLISE ECONÔMICA,  
FATOS E NEGÓCIOS

atarde.com.br/columnista/armandoavena  
armandoavena@grupoatarde.com.br

## O que é um liberal?

Um amigo quer saber o que é ser um liberal, pois ele se define assim, já que é a favor das privatizações e da redução dos impostos. Explico-lhe que ser liberal é muito mais que isso, e que o liberalismo tem como dogma a liberdade do indivíduo, seja no que se refere à economia ou aos direitos civis. A diferença entre socialismo e liberalismo é que o primeiro propõe a igualdade social, ou pelo menos mais igualdade, e estabelece que o direito da sociedade vem antes do direito do indivíduo, enquanto o segundo admite e estimula a desigualdade econômica e social, gerada pela liberdade de iniciativa. Segundo John Locke, o indivíduo existe antes da sociedade e do Estado, e o direito à vida e à propriedade são inalienáveis, sendo a liberdade individual a base do sistema, não apenas na economia, mas

também no mundo civil. Ser liberal só no âmbito econômico não basta, porque a liberdade econômica só existe com a liberdade civil, que dá ao indivíduo o direito de montar o negócio que quiser, mas também de adotar a religião que preferir e a orientação sexual que desejar, sem intervenção do Estado. Por isso, toda postura homofóbica, racista ou sexista não tem lugar no ideário da direita liberal, pois cerceia a liberdade do indivíduo. Escolhas individuais como, por exemplo, ser religioso ou não, ser homossexual ou não, estudar em escola bilíngue ou não, não pode ter a intromissão do Estado. O que um professor diz na sala de aula é responsabilidade do indivíduo que escolheu aquela escola; o que um sacerdote diz na Igreja é responsabilidade de quem aceitou ouvir o seu sermão; o que um jornalista

diz no jornal ou um locutor na televisão não pode ser monitorado pelo estado, pois foi o indivíduo que escolheu aquele canal, e isso só diz respeito a ele ou ao sistema jurídico, se ele se sentir injuriado.

Quando o Estado se intromete nesses assuntos, está exercendo a censura, impe-

**O liberalismo tem como dogma a liberdade do indivíduo, no que se refere à economia ou aos direitos civis**

dindo a diversidade e o exercício do contraditório e querendo impor uma visão de mundo e aí o liberalismo desaparece. Quanto à escola pública, ela tem de disponibilizar informações sobre todas as religiões, todas as ideologias, todas as orientações sexuais e, munido dessa informação, a escolha será do indivíduo e de sua família. Meu amigo se revolta, e digo-lhe que se o Estado pratica qualquer tipo de discriminação contra ideologias, sexo, religião ou raça, ele torna-se totalitarista e ditatorial e destrói a escolha individual, ao querer impor a todos uma forma única de ver o mundo.

O Estado não pode interferir nas preferências do indivíduo, mas o liberalismo é democrático e, portanto, estabelece limites na convivência em sociedade e, assim, aceita a ideia de um Estado regulador, baseado

no estabelecimento de um contrato social, como queria Rousseau, no qual as leis e a sua execução dependem da vontade geral, estabelecida na constituição. E, vale lembrar, o arcabouço teórico do liberalismo admite a desigualdade econômica e social, mas exige que o Estado garanta a igualdade jurídica que, afinal, é o que justifica o individualismo, já que todos possuem os mesmos direitos, e, por isso, seria aceitável a liberdade de iniciativa que gera desigualdade. Se um liberal demoniza a Justiça ou o Judiciário, está admitindo um estado absoluto, ditatorial, tudo o que o liberalismo não quer. Percebo que meu amigo fica decepcionado, na verdade ele não é adepto do liberalismo, o que ele quer mesmo é impor sua forma de pensar a todos. Felizmente, a democracia impede que isto aconteça.

## A soja está bombando

Nem tudo é crise na economia deste país. Na região Oeste da Bahia, por exemplo, o dinheiro está entrando a rodo por conta da exportação de soja, cujo preço disparou no mercado internacional com a Guerra da Ucrânia. No primeiro trimestre de 2022, o valor das exportações de soja na Bahia cresceu 400% em relação a 2021, saltando de US\$ 59 milhões para US\$ 294 milhões. Mesmo que parte desse montante siga outros caminhos, uma movimentação financeira dessa magnitude faz bombar o consumo e o investimento nas cidades do Oeste. E não foi só o efeito preço, a quantidade exportada quadruplicou no período, elevando de 133 mil toneladas em 2021 para 556 mil em 2022. Os dados são da SEI.

**PIB-FGV** Economia cresceu 0,6% em fevereiro, aponta Monitor do PIB

## Atividade econômica cresce 1,1% no trimestre

**CRISTINA INDIO DO BRASIL**  
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A atividade econômica em fevereiro cresceu 0,6% em relação ao mês anterior. Já no trimestre móvel encerrado em fevereiro, comparado ao finalizado em novembro, a alta ficou em 1,1%. Na comparação interanual, a economia cresceu 1,2% em fevereiro. Em termos monetários, estima-se que o acumulado do PIB no primeiro bimestre de 2022, em valores correntes, foi de R\$ 1,3 trilhão. As informações são do Monitor do PIB-FGV divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBRE/FGV).

A coordenadora da pesquisa, Juliana Trece, informou que o crescimento da economia brasileira em fevereiro ainda pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho do setor de

serviços, que se mantém, em praticamente todos os meses, desde meados do ano passado, com variação interanual acima da verificada na agropecuária e na indústria.

“Mesmo considerando a variação em fevereiro, frente a janeiro, o desempenho do setor também foi de crescimento. Por ter sido o mais impactado pela pandemia, a fraca base de comparação apresentada no setor de serviços favorece o seu bom desempenho atual”, disse.

Juliana Trece destacou, no entanto, que apesar dos resultados mostrarem o setor de serviços como fundamental para o desempenho da economia no início deste ano, outros fatores podem interferir nos resultados.

“O combo inflação, juros e desemprego elevados podem prejudicar a sustentação do crescimento da atividade de serviços no decor-



Uendel Galter/ Ag. A TARDE/ 31.01.2022

**Bom desempenho do setor de serviços impulsiona o crescimento da economia**

rer do ano e, consequentemente, do próprio PIB”, acrescentou.

Também no trimestre móvel encerrado em fevereiro, o consumo das famílias registrou alta de 2,1%, em relação ao mesmo período do ano passado. De acordo com a FGV, pelo quinto mês consecutivo o componente de serviços foi o único a apresentar taxas positivas que foram influenciadas, principalmente, pelo desempenho dos segmentos de transporte e de outros serviços (serviços de alojamento, alimentação e domésticos). Já no consumo de bens duráveis, houve re-

cuo de 8,6%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) subiu 0,4% no trimestre entre dezembro e fevereiro, se comparado ao mesmo trimestre de 2021. Entre os componentes somente o de máquinas e equipamentos teve recuo, nesta comparação. Segundo o Monitor, as quedas disseminadas entre diversos segmentos deste componente explicam o desempenho, com destaque para os caminhões, outros veículos e outras máquinas e equipamentos.

A exportação avançou 12,5% no trimestre móvel concluído em fevereiro, na

comparação com o mesmo período do ano passado. As exportações de produtos agropecuários foram as principais influências para o crescimento. Em movimento contrário, as exportações de produtos da extrativa mineral apresentaram retração, na mesma comparação. A importação recuou 2,1% no trimestre móvel e encerrado em fevereiro em comparação semelhante. O desempenho de bens de capital e de bens intermediários, que caíram 20,1% e 5,7%, impactaram as importações. A importação de produtos agropecuários teve retração de 17,8%.

**SERASA**

**15,8% dos produtores rurais ficaram inadimplentes**

**AGÊNCIA BRASIL**  
São Paulo

Um estudo feito pela Serasa Experian apontou que 15,8% dos produtores rurais em estados brasileiros voltados ao agronegócio estavam inadimplentes no mês de março. O estudo foi realizado nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins.

O Estudo de Inadimplência do Produtor Rural da Serasa Experian revelou que, em comparação ao estudo anterior, feito em junho de 2021, esse número apresentou queda de 0,1 ponto percentual, o que pode ser considerado estabilidade. O número de inadimplentes entre os produtores rurais é bem inferior ao que é registrado na população adulta em geral, que fica em torno de 40%.

“O agronegócio continuou gerando empregos e renda neste período, contando também com preços favoráveis à comercialização de seus produtos. Os ganhos dos produtores se mantiveram ou até cresceram, fazendo que muitos conseguissem pagar as contas”, disse Marcelo Pimenta, Head de Agronegócio da Serasa Experian.

**MOMO**

## Ocupação hoteleira no Rio para Carnaval fora de época é de 78%

**ANA CRISTINA CAMPOS**  
Agência Brasil, Rio de Janeiro

A ocupação hoteleira carioca para o carnaval fora de época, que começou ontem e vai até domingo, 24, registra uma média de 78% dos quartos reservados para o período. Os dados são da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis Rio de Janeiro (Abih-RJ) e Hotéis-RIO.

Os bairros da Barra da Tijuca/São Conrado ocupam a

primeira posição, com 80,60%, Ipanema/Leblon em segundo com 79,29% e Leme/Copacabana em terceiro (77,64%). Depois vêm Flamengo/Botafogo (72,09%) e Centro (71,28%).

No interior do estado, a média é ainda melhor, com 90,26% de quartos reservados. A Costa do Sol abre a lista com Arraial do Cabo (96,80%), Cabo Frio (93,50%) e Armação dos Búzios (93,40%). Paraty, na Costa Verde, tem 92%; logo depois,

um empate entre Itatiaia/Penedo, nas Agulhas Negras, e Macaé, na Costa do Sol, com 91,5%.

Segundo a pesquisa, esse será um Carnaval com muitos turistas domésticos, que respondem por 86% das reservas. A maior parte vem de São Paulo, seguido por Minas Gerais. Em terceiro lugar estão os turistas do próprio estado do Rio, com os capixabas na quarta posição. Casais e famílias predominam

**MERCADO**

## Dólar fechou a R\$ 4,62 e a bolsa de valores recuou mais uma vez

**WELLTON MÁXIMO**  
Agência Brasil, Brasília

Com a ajuda do mercado internacional e dos juros altos no Brasil, o dólar caiu e voltou a aproximar-se de R\$ 4,60. A bolsa de valores teve um dia mais tenso e recuou pela quarta sessão consecutiva.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 4,62, com queda de R\$ 0,048 (-1,02%). A cotação chegou a subir durante a manhã, mas

inverteu o movimento e passou a despencar após a abertura das negociações no mercado norte-americano.

A moeda norte-americana está no menor nível desde 4 de abril, quando tinha fechado a R\$ 4,608. Com o desempenho de ontem, o dólar acumula queda de 2,96% em abril. Em 2022, a divisa recua 17,14%.

No mercado de ações, o dia foi marcado pelas perdas. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 114.344 pontos,

com queda de 0,62%. O indicador foi pressionado por ações de empresas siderúrgicas e de mineradoras, que voltaram a cair por causa da desaceleração da economia chinesa provocada pelo endurecimento das medidas de lockdown no país asiático. Dois fatores contribuíram para o recuo do dólar: a demanda global pela moeda recuou ontem. E o segundo fator foram os juros altos no Brasil. A taxa Selic está em 11,75% ao ano.

## Ações da Netflix caem mais de 30% após perda de assinantes

**COMUNICAÇÃO** Os resultados do primeiro trimestre da Netflix, divulgados na terça-feira (19), frustraram as expectativas do mercado. Ao reportar perda de assinantes, os papéis da plataforma de streaming sofreram uma desvalorização de 33% no início do pregão de ontem na Nasdaq, em Nova York.

Segundo a Bloomberg, a perda no número de clientes foi de 200 mil durante o primeiro trimestre. Essa é a primeira vez que a companhia reporta perda de assinaturas em um intervalo de 10 anos. A receita líquida também decepcionou o mercado. Nos primeiros três meses do ano, o volume reportado foi de US\$ 7,8 bilhões, enquanto a expectativa era de US\$ 7,9 bilhões.

A divulgação do balanço tem surtido efeito negativo. Nas negociações de pré-mercado na bolsa de Nasdaq, as ações da Netflix caíram cerca de 26%. A derrocada seguiu durante a manhã e atingiu o patamar de 33% por volta das 11h

(horário de Salvador).

A desvalorização também repercutiu em outras companhias que oferecem serviços similares. As ações da Disney e da Amazon iniciaram o pregão de ontem também com quedas de 5% e 2%, respectivamente. O mesmo aconteceu com o índice de Nasdaq que seguia com uma queda de 2% no fim da manhã.

Segundo Thiago Lobão, CEO da Catarina Capital, o aumento da inflação nos Estados Unidos e o compartilhamento considerados indevidos de contas entre usuários foram algumas das causas citadas pela companhia para justificar a perda de assinantes. No entanto,

### 200 MIL

#### Assinantes

a Netflix perdeu no primeiro semestre segundo balanço divulgado pela empresa. É a primeira perda em 10 anos.

ele avalia o aumento de competitividade como o fator de maior impacto.

“Os players de vídeos tradicionais estão lançando suas próprias plataformas de streaming. Há um crescimento expressivo do Disney Plus. O mapa competitivo ficou muito mais agressivo”, afirma Lobão.

Por isso, de acordo com relatório da XP, a Netflix aumentou seus gastos para a produção de conteúdos na tentativa de ampliar ainda mais a sua participação no mercado. “Para pagar por isso, aumentou os preços de seu serviço. A empresa disse que essas mudanças de preço estão ajudando a aumentar a receita”, informou a XP.

O cancelamento do seu serviço na Rússia em decorrência da invasão de tropas russas no território ucraniano também contribuiu para a queda no número de assinantes neste primeiro trimestre. Para os próximos meses, a Netflix já projeta uma nova perda de 2 milhões de assinaturas.

## ANTT suspende todas as linhas rodoviárias da Itapemirim

**TRANSPORTE** A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) determinou ontem a suspensão de todas as linhas de transporte rodoviário de passageiros da Itapemirim. Após provocar uma crise no setor aéreo com a tentativa de entrar no mercado de aviação, o grupo agora atravessa “dificuldades operacionais” na atividade rodoviária, segundo a ANTT, motivo que levou a agência reguladora a barrar temporariamente as operações da empresa.

Em nota, o órgão afirmou que a decisão vale até que seja cadastrada frota compatível com as linhas a serem reativadas.

A Itapemirim afirmou que está adotando as “medidas cabíveis” diante da decisão da ANTT. Em nota, a companhia alegou ainda que cumpre “rigorosamente todas as normas dos órgãos reguladores do transporte rodoviário e mantém sua linha de atuação”.

## INDICADORES

### CÂMBIO

	Compra	Venda
Dólar Comercial	R\$ 4.6199	R\$ 4.6204
Dólar Turismo	R\$ 4.7000	R\$ 4.7880
Euro turismo	R\$ 5.1000	R\$ 5.2080

### BOLSA

Índice	Pontos	Varição
Bovespa	114.343,78	-0,62%

### POUPANÇA

21/04/2022	0,6329%
------------	---------

### SALÁRIO MÍNIMO

R\$ 1212,00

### INFLAÇÃO

	Março	Ano	12 meses
IPCA/IBGE	1,62%	3,20%	11,30%
INPC/IBGE	1,7%	3,42%	11,73%
IGP-M/FGV	1,74%	5,49%	14,77%

## RECUPERAÇÃO

# 417MI

de euros foi o lucro líquido da Heineken no primeiro trimestre, segundo a empresa. O valor é quase 2,5 vezes maior que no mesmo período do ano passado.

# miriam leitão



[blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/](https://blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao/)

Qual é a tendência da notícia que trouxe as falas dos ministros do Superior Tribunal Militar (STM) sobre os casos de tortura? Fardado, em português claudicante, com visão persecutória, o general Luis Carlos Gomes de Mattos, atual presidente do STM, acusou a notícia dada por esta coluna de “tendenciosa”. Segundo ele, “a gente já sabe os motivos do por quê” a informação está sendo divulgada agora. Ora, os motivos: a tortura existiu, os ministros do STM falaram dela abertamente, e agora, graças ao esforço de advogados e historiadores, essas vozes saíram do túnel do tempo. Túnel no qual está perdido ainda o general Gomes de Mattos.

O que me impressiona em algumas reações aos áudios, como a do presidente do STM, e a do vice-presidente da República, é a falta de visão estratégica sobre a imagem das instituições. Falta inteligência institucional. Ao reagir como reagiu, Gomes de Mattos vinculou o tribunal de hoje àquele antigo que fez o papel de tribunal de exceção. Quando diz que a notícia é um ataque ao Exército, Marinha e Aeronáutica, o ministro liga as Forças Armadas de hoje ao que houve de pior na ditadura mili-

tar.

O deboche diante de relatório terrível, quanto o de mulheres grávidas sendo torturadas a ponto de abortarem, é repulso. “Não estragou a Páscoa de ninguém”, segundo o general. Esse tipo de manifestação, como a risadinha do general Hamilton Mourão, faz um enorme estrago à imagem das Forças Armadas e do tribunal. Não é a notícia do que houve nos anos 1970 que prejudica as Forças Armadas de agora. É esse tipo de reação que as mostra paradas no tempo.

Aonde estão as vozes da sensatez dentro das Forças Armadas? Se ninguém se levanta contra esses absurdos, a única conclusão possível é que de fato são todos coniventes com a tortura. Desta forma, os militares de hoje viraram guardiões dos criminosos. Seria mais inteli-

gente à corporação fazer um corte com esse passado e lembrar que são outros os valores hoje praticados.

O advogado Tércio Lins e Silva lembra que na ditadura de 1930 foi criado um tribunal para julgar os que o regime da época considerava inimigos políticos. Era o Tribunal de Segurança Nacional. Quando o país foi redemocratizado, o órgão foi fechado:

— Ficava ali na Rua Oswaldo Cruz, onde hoje é uma escola pública.

Na ditadura de 64, a tarefa foi entregue à própria Justiça Militar. Já é controverso haver uma justiça corporativa, mas virou aberração quando verdadeiras cortes marciais julgavam civis, alguns deles muito jovens.

Das muitas distorções vividas no Brasil, uma delas foi a Lei da Anistia. Nasceu de um movi-

mento popular, era para os presos e perseguidos políticos, virou a excrescência do perdão aos criminosos que agiram em nome daquele regime.

O general do STM fala que as notícias “varrem de um lado só”. Quem ficou contra a ditadura, por palavras ou atos, foi preso, torturado, julgado pela Justiça Militar, foi exilado, cassado ou morto. De alguns, os militares esconderam o corpo. Ocultação de cadáver, a propósito, é crime continuado. Não prescreve porque não se sabe a partir de que ponto o tempo é contado. Um lado foi varrido, no outro a sujeira continua.

O advogado Tércio Lins e Silva lembra que os que pegaram em armas não foram anistiados:

— Revogada a Lei de Seguranc¸a Nacional houve uma adequação das penas aplicadas à

nova ordem jurídica. O crime de assalto a banco com motivação política era punido com 12 a 30 anos. Revogada a lei, a pena era de 4 a 10 anos. Então, os advogados negociavam no STM essa revisão da pena. Em geral, com o general Augusto Fragoso, que dominava mais os cálculos, era quem fazia a conversão.

A Lei da Anistia virou apenas o governo perdendo os criminosos das Forças Armadas e da polícia política. Uma aberração.

O presidente do STM disse que a notícia foi tendenciosa. Na verdade, a tendência da notícia dos áudios foi informar. Não se conheciam aqueles diálogos. Eles contam muito sobre um tempo passado. Só não fica no passado porque foram atualizados pelos generais que, com deboche, ou visão conspiratória, defendem o crime, que até alguns ministros da época repudiaram.

A única coisa certa que os militares têm a fazer é romper com esse passado tenebroso, admitir que houve tortura, e garantir que isso não representa mais os valores do presente. Só quem conspira contra Forças Armadas hoje são as próprias Forças Armadas.

COM ALVARO GRIBEL (DE SÃO PAULO)

# Serasa: brasileiros com “nome sujo” devem R\$ 4 mil em média

**ENDIVIDAMENTO** Os brasileiros que estão com o nome sujo devem, em média, R\$ 4 mil. De acordo com um levantamento feito pela Serasa Experian, o número de inadimplentes passou dos 65 milhões em março deste ano, índice só ultrapassado em abril e maio de 2020, no auge da pandemia. Já a soma das dívidas chegou a R\$ 265,8 bilhões, R\$ 7,5 bilhões a mais do que o registrado no pico da pandemia e uma alta de 0,91% em relação ao mês anterior. O levantamento da Serasa foi divulgado na quarta-feira (20) e considera os dados de março, segundo a CNN Brasil. O valor teve um leve aumento de 0,1% em relação a

fevereiro e de pouco mais de 3% no comparativo com abril de 2020, pico da inadimplência. “Os maiores responsáveis por essas dívidas são os empréstimos e os cartões de crédito, responsáveis por 28,17%, seguidos pelas contas básicas como de água e luz, com 23,21%. Em terceiro lugar vêm as lojas de departamento, de roupas, o varejo em geral, com 12,62%”, explica o gerente da Serasa Experian, Thiago Ramos. As mulheres representam 50,2% dos endividados e os homens, 49,8%. Em relação à faixa etária, a mais presente se concentra entre os 26 e 40 anos (35,2%), seguida pela entre 41 e 60 anos (49,8%).

Entre os inadimplentes, o maior número é na faixa etária dos 26 a 40 anos (35,2%), seguido pela faixa de 41 a 60 anos (34,9%). As mulheres (50,2%) apresentaram uma pequena diferença entre os endividados com relação aos homens (49,8%). Ramos relata que pesquisas da Serasa indicam a percepção generalizada dos brasileiros sobre o aumento dos preços, especialmente dos itens de mercado e farmácia. Diante da alta do número de inadimplentes e também do tamanho da dívida, o cenário indica a dificuldade das pessoas de manterem os compromissos financeiros em dia.

# Serena Williams e Lewis Hamilton negociam compra do Chelsea

**FUNDO** O piloto Lewis Hamilton e a tenista Serena Williams estão envolvidos em uma negociação para investir na compra do Chelsea, segundo a Sky Sports. A notícia é que as duas estrelas do esporte estariam dispostas a investir 20 milhões de libras (cerca de R\$ 121,1 milhões) no projeto apresentado pelo empresário Martin Broughton

para comprar o clube. Presidente da British Airways e ex-presidente do Liverpool, Broughton é um dos quatro candidatos ao cargo de novo dono do Chelsea, colocado à venda pelo oligarca Roman Abramovich, alvo de sanções do Reino Unido por sua relação com Vladimir Putin em meio a invasão russa à Ucrânia.

### SUGESTÕES PARA “LIMPAR NOME”

- **Saque do FGTS** Os saques de R\$ 1 mil do FGTS começaram na última quarta (20) para os nascidos em janeiro. *Uma dica é usá-lo para sanar dívidas.*
- **Nada de financiamentos** Com a Selic, taxa básica de juros, a 11,75%, deve-se evitar fazer novas e longas dívidas.
- **Renegociação e adaptação do orçamento** A prioridade é tentar renegociar ou pagar dívidas e fazer mudanças no orçamento, como comprar produtos mais baratos no mercado.
- **Dividir pendências** Em caso de negociação com a Serasa, a pessoa tem o nome limpo assim que paga a primeira parcela.

# ÍNDIA QUER IMPORTAR MAIS PETRÓLEO DO BRASIL

**INVESTIMENTO** A Índia, terceiro maior importador e consumidor de petróleo do mundo, está buscando impulsionar as compras de petróleo do Brasil, disse ontem o ministro do Petróleo da Índia, Hardeep Singh Puri, após uma reunião com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Atualmente a Índia importa do Brasil apenas uma fração de suas importações de petróleo. “Expressamos ao ilustre ministro que estamos dispostos a aumentar o nosso petróleo (importado) do Brasil repetidas vezes”, disse Puri, acrescentando que as empresas indianas também estarão buscando impulsionar o investimento no país sul-americano. As empresas estatais indianas Bharat Petroleum Corp e Oil and Natural Gas Corp têm feito investimentos no setor de exploração de gás e petróleo do Brasil. A Índia quer importar petróleo do Brasil sob “contratos especiais de longo prazo”, informou um comunicado do governo divulgado após a reunião. O Brasil, que está aumentando sua produção de petróleo em 10% para 3,3 milhões de barris por dia, está disposto a atender a demanda indiana por petróleo, disse Albuquerque. A maior parte das importações e petróleo da Índia tem como origem o Oriente Médio e, em 2021, 9% das compras vieram da América Latina.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE AMARGOSA (BA)**  
AVISO DE LICITAÇÃO (CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº003/2022) - A Comissão Permanente de Licitações torna pública a licitação: Empresa de engenharia para execução de obras/serviços de Recuperação de Estradas Vicinais E Pavimentação, no município de Amargosa-Ba. Menor preço global, empreitada por preço global. Data: 25/05/2022. Hora: 09h00min. Informações: licitacoes@amargosa.ba.gov.br ou (075)3634-2735. Edital: https://amargosa.ba.gov.br/diario-oficial/a-partir-de-9-5-2019/ultimos-diaos-publicados/. Carla Souza Oliveira - Presidente da CPL.

**AVISO DE LICITAÇÃO (TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2022)** - A CPL torna pública a licitação: Empresa de engenharia para execução de obras/serviços da Reforma da Quadra do Bosque, no município de Amargosa-Ba. descrição neste instrumento de projeto básico, menor preço global, empreitada por preço global. Data: 10/05/2022. Hora: 09h00min. Informações: licitacoes@amargosa.ba.gov.br ou (075)3634-2735. Edital: https://amargosa.ba.gov.br/diario-oficial/a-partir-de-9-5-2019/ultimos-diaos-publicados/. Carla Souza Oliveira - Presidente da CPL.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SERROLÂNDIA**  
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022 - Comissão Permanente de Licitação do Município de Serrolândia - Estado da Bahia, torna público através de seu Pregoeiro que às 11:00h do dia 05 de maio de 2022, acontecerá a Licitação PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022, a qual tem como objetivo a Contratação de empresa do ramo para Registro de Preços, para locação por diária de Som, toldos, palcos, camarins, iluminação, house mix, gerador e sanitários químicos e estrutura de apoio para realização dos eventos culturais do município de Serrolândia - BA, conforme especificações no Edital e seus anexos, informações Na sede da prefeitura localizada a Praça Manoel Novais nº 09, no polo telefônico: (74) 3631-2733, e-mail: concpserrol@hotmail.com. Serrolândia - BA, 22 de abril de 2022. Arthur Ferreira Silva Oliveira dos Santos Pregoeiro

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
CNPJ/ME 14.308.514/0001-13  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os acionistas da Cia. a se reunir no dia 29/04/22, às 16:30h, na sede social localizada na R. Miguel Calmon, 398, 7º and/parte, Comércio, Salvador/BA, para deliberar sobre: I) EM AGO: (a) as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social de 2021; (b) a destinação do resultado de 2021 da Cia.; (c) a reeleição dos membros da Diretoria; e II) EM AGE: (a) o limite da remuneração dos Administradores. Salvador, 20/04/22. Conselho de Administração.

**RAVENALA S.A.**  
CNPJ/ME 06.160.233/0001-38  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA. Ficam convocados os acionistas da Cia. a se reunir no dia 29/04/22, às 18h, na sede social localizada na R. Miguel Calmon, 398, 7º and/parte, Comércio, Salvador/BA, para deliberar sobre I) EM AGO: (a) as demonstrações financeiras, o relatório da administração e o parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social de 2021; (b) a destinação do resultado de 2021 da Cia.; (c) a reeleição dos membros da Diretoria; e II) EM AGE: (a) o limite da remuneração dos Administradores. Salvador, 20/04/22. Diretoria.

**SindSeg**  
SINDICATO DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS, DE RESSEGUROS E DE CAPITALIZAÇÃO DOS ESTADOS DA BAHIA, DE SERGIPE E DE TOCANTINS  
C.N.P.J/MF nº 15.243.520/0001-00  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
O Presidente do Sindicato das Empresas de Seguros Privados, de Resseguros e de Capitalização dos Estados da Bahia, de Sergipe e de Tocantins, com sede na Cidade de Salvador, à Avenida Antonio Carlos Magalhães, nº 3244, Edifício Empresarial Thomé de Souza, salas 715 a 717, Caminho das Árvores, CEP 41.820-000, no uso de suas atribuições estatutária, Artigo 21, letra a), do Estatuto em vigor, convoca os representantes das associadas deste Sindicato, localizadas nos Estados da Bahia, de Sergipe e de Tocantins, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29/04/2022, sexta-feira, na sede deste SindSeg, às 10h, em primeira convocação com maioria absoluta das associadas quites com direito a voto, e não havendo “quórum” legal, às 10h30, do mesmo dia, mês e ano, em segunda convocação com qualquer número, conforme dispõe o Art. 18º, § 1º, do nosso Estatuto, para tratar da seguinte ordem do dia: Deliberar sobre as contas do Exercício Financeiro de 2021, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal. Salvador, 22 de abril de 2022. Alexandre Luciano Barbosa - Presidente.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO JACUIPE-BA**  
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Nº. 003/2022. A PREGOEIRA torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão presencial nº 003/2022. Processo Administrativo: 147/2022. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Exclusivo para ME e EPP. Objeto: Registro de preço para futura e eventual aquisição de material hidráulico, visando atender as necessidades da Secretaria Municipal de Infraestrutura do Município de Riachão do Jacuípe - BA. SESSÃO DE ABERTURA: às 09:00h do dia 10/05/2022, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada na rua Almir Jose de oliveira n 73, centro de Riachão do Jacuípe-BA - Maiores informações através do tel. (75) 3264 - 2762 das 08:00hrs às 12:00horas. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial do Município - https://www.riachoadojacupe.ba.gov.br ou na Prefeitura Municipal de Riachão do Jacuípe - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08h00min às 12h00min.  
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL REGISTRO DE PREÇOS Nº. 004/2022. A PREGOEIRA torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão presencial nº 004/2022. Processo Administrativo: 149/2022. Tipo: MENOR PREÇO POR ITEM. Exclusivo para ME e EPP. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais esportivo visando atender a demanda da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Turismo de Riachão do Jacuípe-BA. SESSÃO DE ABERTURA: às 09:00h do dia 11/05/2022, na sala da Comissão Permanente de Licitação, localizada na rua Almir Jose de oliveira n 73, centro de Riachão do Jacuípe-BA. Maiores informações através do tel. (75) 3264 - 2762 das 08:00hrs às 12:00horas. Os interessados poderão obter o Edital no site oficial do Município - https://www.riachoadojacupe.ba.gov.br ou na Prefeitura Municipal de Riachão do Jacuípe - BA, na sala da Comissão Permanente de Licitação, das 08h00min às 12h00min. Riachão do Jacuípe - BA, 20 de abril de 2022. VANESSA CALAZANS VASCONCELOS, PREGOEIRA.

TWITTER

**46,5**  
Bilhões de dólares é o valor que o empresário Elon Musk conseguiu reunir para comprar o Twitter, segundo um documento enviado a reguladores dos EUA ontem

**33,5**  
Bilhões de dólares desse valor seriam em recursos próprios, sendo US\$ 21 bi em ações e US\$ 12,5 bi em empréstimos. Bancos forneceriam outros US\$ 13 bi em dívidas garantidas contra o próprio Twitter

#Segundou NO CORREIO\*  
25/04, ÀS 19H no Instagram @correio24horas

Entrevista com **Joca Guaes** Marketing e consultor de estratégia

**Paula Lima** CAROLINA

Correio

BRASIL

# Após explosão, prédio desaba e mata ao menos uma pessoa

**ESPIRITO SANTO** Uma mulher morreu no desabamento de um prédio de três andares em Vila Velha (ES), na manhã de ontem. A vítima que morreu foi identificada como Camila Morassutti Cardoso, de 36 anos. Ela foi retirada dos escombros no início da tarde, de acordo com o gl.

A irmã de Camila, Larissa, foi resgatada com vida. Outras pessoas estavam sendo procuradas pelo Corpo de Bombeiros até o fechamento desta edição. De acordo com o coronel Alexandre Cerqueira, comandante do Corpo de Bombeiros, o resgate foi feito com muita cautela e um bolsão de ar que se formou durante o colapso do imóvel pode ter garantido a sobrevivência de parte das vítimas.

Durante o resgate, os bombeiros acionaram um apito e desligaram as máquinas para que as vítimas sejam ouvidas sem fazerem muito esforço e eles também consigam localizar outras pessoas sob os escombros.

Um vídeo de câmera de segurança mostra uma ex-



Resgate trabalha nos escombros de prédio que explodiu em Vila Velha

plosão no imóvel no início da manhã. Vizinhos contaram que o desabamento aconteceu logo no início da manhã. Segundo eles, moravam no imóvel a doceira Larissa, o pai dela, identificado como Eduardo, e a irmã Camila, além de uma sobrinha não identificada. Larissa, após ser retirada dos destroços, disse que outras três pessoas estavam no prédio.

Imóveis no entorno do prédio também foram danificados e alguns tiveram as janelas destruídas pelo impacto do desabamento.

Equipes do Corpo de Bombeiros, do Samu, da Polícia Militar e da Defesa Civil, totalizando cerca de 60 pessoas, atuavam no local. Uma equipe da concessionária EDP esteve na região para desligar a energia elétrica.

# FAROL ECONÔMICO

POR DONALDSON GOMES



@donaldsongomes

## INVESTIMENTOS E EXPANSÃO

**100 milhões de reais foi o investimento realizado pela Aura Brasil este ano**

Com investimentos de mais de R\$ 100 milhões realizados este ano, a Aura Brasil, uma das principais empresas de aluguel de plataformas do país, completa dez anos de atividades com foco na expansão de mercado. Segundo o presidente do Grupo LM, Luiz Mendonça Filho, detentor da marca, a empresa parte para atuação em novas regiões e em outros segmentos do mercado, e contempla a possibilidade de fusões e aquisições de outras empresas. A projeção é, até o final deste ano, aumentar em cerca de 15% o quadro de funcionários e pular de nove para 12 filiais no Brasil.

## Em crescimento

Impulsionada pelo crescimento nas vendas, a ACT Assessoria para Crédito Imobiliário ampliou a equipe em 2022 e planeja três novas filiais este ano e outras três em 2023. Pesquisa da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) demonstra que as vendas líquidas de imóveis tiveram crescimento de 4,8% no acumulado dos últimos 12 meses. Com atendimento presencial em Salvador e recém-instalada filial de Feira de Santana, além do atendimento remoto em vários estados, a ACT é a maior assessoria em geração de crédito imobiliário do Nordeste.

## Destino certo

**40 por cento dos consumidores com dívidas devem usar FGTS em pagamentos**

Os saques de até R\$ 1 mil do FGTS devem ser usados para o pagamento de dívidas por 40% de quem está inadimplente com suas contas, aponta um levantamento realizado pelo Instituto Opinião Box em parceria com a Serasa. Para 26% dos entrevistados os recursos serão usados para pagar dívidas de cartão de crédito e outros 26% pretendem colocar as contas básicas, como água, luz e gás, em dia. Pelo menos 12% dos entrevistados afirmam que vão pagar dívidas bancárias e 8%, débitos com familiares ou amigos.

## Novidade

A BBurgers, do empresário Carlinhos Maia, chega à Bahia no próximo dia 27, com uma unidade no Shopping da Bahia. Há mais de 17 anos no ramo de alimentação, a empresária Ana Maria Amoedo resolveu apostar na famosa franquia. Com um investimento de R\$ 350 mil nesta unidade, a empresária vai gerar 12 novos empregos diretos e já possui um plano de expansão ainda para o primeiro semestre de 2022, com a abertura de uma segunda unidade, no Shopping Bela Vista.

## NO HORIZONTE

● **Vantagens.** A Quicko firmou uma parceria com a Buser para recompensar quem reservar viagens de ônibus pela plataforma. A cada 10 reais gastos em compras, 50 pontos são revertidos em saldo no Clube Quicko.

Donaldson Gomes é editor e escreve as sextas-feiras

A Cia Baiana de Patifaria apresenta

TEMPORADA PRORROGADA

ASSINANTE CLUBE CORREIO 40% DE DESCONTO.

**FANTA E PANDORA A BOFETADA**

Direção: Lelo Filho

Elenco: Lelo Filho, Marcos Barretto, Rodrigo Villa, Alexandre Moreira e Maurício Martins

TEATRO GREGÓRIO DE MATTOS

SÁBADOS ÀS 18H

Ingresso: SYMPLA

14

Produção: Cia Baiana de Patifaria, Parceria: Clube Correio, Apoio: TV Bahia, FGM, SALTUR



Veículo: Tribuna da Bahia	
Data 21/04/2022	Caderno:

## Pesquisa aponta que Nordeste tem a gasolina mais cara entre as regiões do país

***Nenhum Estado nordestino apresentou recuo no valor do etanol, que chega a média de R\$ 5,894***

### Tribuna da Bahia, Salvador

21/04/2022 10:31 | Atualizado há 23 horas e 19 minutos



Segundo levantamento do Índice de Preços Ticket Log (IPTL), referente a primeira quinzena de abril, a Região Nordeste apresentou o menor aumento no preço do litro da gasolina (1,72%), mas ainda é a região a comercializar o litro do combustível mais caro do País, (R\$ 7,589). O etanol na região fechou o período a R\$ 5,894, alta de 3,53%, em relação a março, maior acréscimo entre todas as regiões.

Entre os Estados nordestinos, o Piauí se destacou com a gasolina mais cara do País (R\$ 8,151) e a maior alta também, de 4,07%. Já a Bahia apresentou o maior recuo para a gasolina entre todas as regiões (2,65%), com o valor de R\$ 7,560 passando para R\$ 7,360.

Com o combustível comercializado a R\$ 7,197, na análise regional, a Paraíba registrou o menor preço para a gasolina entre os nove Estados nordestinos, mesmo com alta de 3,76%. Os postos paraibanos também apresentaram as menores médias para o etanol, vendido a R\$ 5,404, com alta de 4,55%. Porém, a Paraíba liderou o ranking do maior aumento do País para o diesel S-10, de 7,04%, que passou de R\$ 6,494 para R\$ 6,951.

O Sergipe registrou o maior aumento do País no valor do etanol (6,87%), que passou de R\$ 5,776 para R\$ 6,173. O preço médio também foi o maior entre os Estados nordestinos. Os postos sergipanos apresentaram ainda o maior aumento de todo o território nacional para o diesel comum (6,67%), que passou de R\$ 6,883 para R\$ 7,342; e a maior média entre todo o Nordeste para o tipo S-10, vendido a R\$ 7,292.



Já as menores médias para os dois tipos de diesel foram encontradas em diferentes Estados. O Rio Grande do Norte fechou o período com o tipo comum vendido a R\$ 6,742, alta de 1,32%. A menor média para o tipo S-10 foi encontrada nas bombas de abastecimento do Pernambuco, a R\$ 6,698, alta de 5,70%. No balanço nacional, o diesel e o diesel S-10 foram comercializados a R\$ 6,954 e R\$ 7,054, um aumento de 4,01% e 4,32%, respectivamente, em relação ao fechamento anterior.

“Apesar de ainda comercializar a gasolina pelo maior preço médio do País, houve um respiro nos acréscimos consecutivos identificados nos postos do Nordeste nos últimos levantamentos, especialmente na Bahia, que agora é o único entre os nove Estados a apresentar recuo do valor, conforme o Índice de Preços Ticket Log. O etanol segue como opção mais vantajosa de abastecimento somente para os motoristas do Piauí”, destaca Douglas Pina, Diretor-Geral de Mainstream da Divisão de Frota e Mobilidade da Edrenred Brasil.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Ticket Log, que tem grande confiabilidade, por causa da quantidade de veículos administrados pela marca: 1 milhão ao todo, com uma média de oito transações por segundo. A Ticket Log, marca de gestão de frotas e soluções de mobilidade da Edrenred Brasil, conta com mais de 30 anos de experiência e se adapta às necessidades dos clientes, oferecendo soluções modernas e inovadoras, a fim de simplificar os processos diários.



Sexta, 22 de Abril de 2022 - 08:00

## ***Guedes diz que Europa retomou interesse em acordo com Mercosul***

por Rafael Balago | Folhapress



O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que ouviu de representantes europeus que há maior interesse em avançar as conversas para fechar um acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia.

"As conversas estão mais concretas e fluídas", disse Guedes, durante entrevista coletiva em Washington, nesta quinta (21). Como exemplo disso, ele comentou ter notado menor resistência de países como França e Bélgica a fechar parcerias com o Brasil.

Guedes veio a Washington participar das reuniões de primavera do FMI e do Banco Mundial, realizadas ao longo desta semana. Ele deve ficar na capital americana até o final da semana.

"Os países estão entendendo que o Brasil é uma peça-chave para a segurança alimentar e energética do mundo", afirmou Guedes.

O ministro disse que as disrupções geradas pela guerra da Ucrânia fizeram com que mais países buscassem o Brasil como opção para fornecer comida e combustíveis, e que isso abre possibilidades ao país para crescer, por ter proximidade física com os EUA e Europa e, ao mesmo tempo, ser uma nação que costuma manter neutralidade internacional.

Sobre o reajuste de servidores federais, Guedes disse que as coisas ainda estão sendo negociadas, pois é preciso definir onde os cortes serão feitos para viabilizar a alta. "Agora é hora das decisões políticas. Tudo sempre pode mudar até o dia do anúncio", afirmou.

Na semana passada, o governo federal decidiu conceder um reajuste de 5% para todos os servidores públicos federais a partir de 1º de julho, mesmo sem espaço suficiente no Orçamento --o que vai levar a um corte de verbas em outras áreas. A decisão foi confirmada pela Folha de S.Paulo com integrantes da equipe econômica e do Palácio do Planalto.

O aumento vai contemplar também militares das Forças Armadas. O custo total da medida é estimado em R\$ 7,9 bilhões em 2022, considerando seu alcance não só sobre o Executivo, mas também sobre carreiras do Judiciário, Legislativo, Ministério Público e Defensoria.

O Orçamento de 2022 só tem reservado o valor de R\$ 1,7 bilhão para reajustes ou reestruturações de carreiras de servidores neste ano e, além disso, desde março estão sendo contingenciados recursos para respeitar a regra do teto de gastos (que impede o crescimento das despesas federais acima da inflação). Por isso, a decisão demanda que outras áreas percam recursos.

De acordo com integrantes do governo, a medida custa R\$ 6,3 bilhões em 2022 somente para o Poder Executivo, e os recursos serão obtidos por meio de um corte linear nas despesas de custeio e investimentos dos ministérios (as chamadas discricionárias). Como já há um montante de R\$ 1,7 bilhão reservado para os reajustes, a necessidade líquida de redução nas pastas será de R\$ 4,6 bilhões.

A ideia é que a correção seja aplicada sobre a folha de salários do mês de junho, cujos pagamentos começam a cair na conta dos servidores em 1º de julho.

Juridicamente, o reajuste é considerado viável sem que haja risco para as pretensões de Bolsonaro de concorrer à reeleição. A lei eleitoral veda, nos 180 dias que antecedem o pleito, a revisão geral que exceda a recomposição do poder de compra --ou seja, a inflação oficial.

Segundo os técnicos, os 5% estariam abaixo das previsões de mercado, que se aproximam de 7%.

Em Washington, Guedes teve encontro com ministros de outros países, autoridades internacionais, empresários e investidores. Nesta quinta (21), ele foi a reuniões com representantes dos bancos JP Morgan e Itaú em Washington.

Na terça (19), Guedes deu uma entrevista ao Centro de Estudos Internacionais e Estratégicos (CSIS, na sigla em inglês), na qual disse considerar que Bolsonaro visitou a Rússia em "um momento não apropriado". Também afirmou que o Brasil é contrário à invasão da Ucrânia, mas questiona as sanções aplicadas à economia russa.

Também na terça, o FMI divulgou suas projeções para a economia mundial. A entidade avalia que o Brasil deverá crescer 0,8% em 2022, 0,5% acima do que previa em janeiro. A melhora na perspectiva foi motivada pela alta dos preços de commodities, especialmente o petróleo.



You are here:

[🏠 \(https://bahiaeconomica.com.br/wp/\)](https://bahiaeconomica.com.br/wp/) > [2022 \(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/\)](https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/) > [Abril \(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/\)](https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/) > [22 \(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/\)](https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/) > LDO DE 2023 INDICA TENDÊNCIA DE GASTO MENOR E DE PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ATÉ 2025

## LDO DE 2023 INDICA TENDÊNCIA DE GASTO MENOR E DE PRECARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS ATÉ 2025



(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/ldo-de-2023-indica-tendencia-de-gasto-menor-e-de-precarizacao-dos-servicos-publicos-ate-2025/)

admin (https://bahiaeconomica.com.br/wp/author/admin/) 22 Abril, 2022

Estimativas do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, enviado na semana passada pelo governo ao Congresso Nacional, apontam para uma redução do tamanho do Estado — em razão da previsão de forte contração no gasto público — e uma tendência de precarização da oferta de bens e serviços públicos até 2025. A LDO é elaborada anualmente em abril e tem como objetivo apontar as metas e prioridades do governo para o ano seguinte. A lei estabelece as diretrizes para a elaboração do orçamento anual, encaminhado ao Legislativo em agosto de cada ano.

De acordo com a previsão do projeto da LDO para 2023, os gastos totais do governo vão cair nos próximos três anos, reduzindo o tamanho do Estado — um dos objetivos do chamado teto de gastos, regra pela qual a maior parte das despesas não pode crescer acima da inflação do ano anterior. Em 2021, os gastos públicos somaram 18,6% do PIB, o menor patamar desde 2014. Para os próximos anos, a projeção da LDO é de que as despesas na proporção do PIB vão recuar gradativamente (gráfico abaixo) até atingir 16,71% do PIB em 2025. Se isso se confirmar, será o menor nível em 17 anos — em 2008 essa proporção foi de 16,6% do PIB.

Com a redução de gastos, o setor público caminha para o retorno dos superávits fiscais nos próximos anos, ou seja, com as receitas superando as despesas (sem contar juros a dívida). Para 2023, a meta é de um déficit fiscal de até R\$ 65,9 bilhões. Para 2024, o objetivo é que esse déficit seja menor (de até R\$ 27,9 bilhões). A meta para 2025 é de um superávit primário de R\$ 33,7 bilhões. A redução do tamanho do Estado é um objetivo declarado do ministro da Economia, Paulo Guedes. Ele defende a redução dos gastos com servidores, com redução de concursos, menos reajustes e reforma administrativa, além de privatizações de empresas estatais, e uso de "vouchers" para saúde e educação no setor privado, entre outras medidas.

### Impacto nos serviços públicos

No projeto da LDO de 2023, o governo avalia que, apesar da eficiência do teto de gastos no controle da maior parte das despesas, há crescimento dos gastos obrigatórios em relação à despesa total, com consequente queda dos gastos discricionários, que são as despesas livres dos ministérios. Segundo projeções oficiais do governo na LDO, os gastos obrigatórios (despesa com pessoal, previdência e seguro-desemprego, por exemplo) vão recuar progressivamente nos próximos três anos, passando de 16,8% do PIB em 2022 para 16,1% do PIB em 2025. E os gastos livres devem recuar de 1,4% do PIB, em 2022, para 0,6% do PIB em 2025.

Segundo o governo, essa queda dos gastos livres "tende a precarizar gradualmente a oferta de bens e serviços públicos e a pressionar, ou, até mesmo, eliminar investimentos importantes, reforçando ainda mais a necessidade de avanço na agenda de reformas estruturais". A previsão da LDO para os gastos livres (discricionários) do Executivo é de R\$ 108 bilhões para 2023, de R\$ 93,8 bilhões para 2024 e de R\$ 76,7 bilhões para 2025. Esses valores não contemplam emendas (obrigatórias e de relator) e há uma reserva de R\$ 11,7 bilhões para reajustes de servidores.

Quando os gastos livres começam a ficar próximos de R\$ 80 bilhões, analistas veem risco da chamada "paralisa" da máquina pública (shutdown), ou seja, o funcionamento prejudicado e dificuldade na oferta de serviços públicos. Para o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, esse risco é "baixo". "Vai ter uma restrição no primeiro semestre [de 2025, quando o gasto livre é menor], e ao longo do tempo o orçamento vai flexibilizando e vai conseguindo cumprir as demandas dos órgãos", declarou.

Dentro dos gastos livres que podem ser afetados, estão as despesas de custeio administrativo dos ministérios, ações com serviços públicos e os investimentos da União. Entre os serviços, estão ações de defesa agropecuária; bolsas do CNPq; concessão de bolsas de estudo (Capes); Pronatec; emissão de passaportes; programa Farmácia Popular; fiscalização ambiental (Ibama); bolsas para atletas; aquisição e distribuição de alimentos para agricultura familiar, entre outros. Para abrir espaço no teto de gastos, reduzindo os gastos obrigatórios e aumentando os livres, o governo vê a necessidade de reformas.

A área econômica cita a necessidade da reforma administrativa, que poderia economizar R\$ 300 bilhões em dez anos, e da tributária — que impulsionaria o crescimento econômico. Ambas estão paradas no Legislativo.

#### Divida elevada

A forte contenção de despesas — que pode precarizar serviços públicos e reduzir o tamanho do Estado a fim de se retomar o superávit em 2025 — não deve, porém, resultar na queda da dívida pública. Esse indicador é acompanhado com atenção por investidores estrangeiros. A redução da dívida é o principal objetivo da política do governo para as contas públicas.

"O objetivo central da política fiscal [para as contas públicas] no médio prazo é o controle da trajetória de crescimento da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Para tanto, o governo federal busca o equilíbrio das contas públicas por intermédio do controle e do monitoramento do crescimento da despesa, bem como o acompanhamento da arrecadação dos tributos federais", informou o governo.

O argumento da área econômica é que uma dívida sustentável possibilita a redução dos juros, alavancando o mercado de crédito e impulsionando o crescimento da economia e do emprego. Segundo o Banco Central, o endividamento brasileiro somou 79,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em janeiro. Pelo critério do Fundo Monetário Internacional (FMI), que considera os títulos na carteira do BC, a dívida pública brasileira está em 91,3% do PIB, acima da média da América Latina (78%).

Na LDO, o governo admite que, mesmo considerando as despesas primárias limitadas pelo teto de gastos, a trajetória projetada para as contas públicas "ainda se mostra insuficiente para uma redução significativa do crescimento da dívida pública no médio prazo [considerando o cenário traçado para os indicadores econômicos]". A previsão do governo é de que a dívida pública bruta termine 2023 em 79,7% do PIB, e que avance para 80,3% do PIB em 2024 e 2025. Essa estimativa não considera os títulos públicos na carteira do BC, que estão, atualmente, acima de 10% do PIB.

Foto: divulgação

(/#facebook) (/#twitter) (/#whatsapp)  
(<https://www.addtoany.com/share?url=https%3A%2F%2Fbahiaeconomica.com.br/2025/04/22/lido-de-2023-indica-tendencia-para-2024-e-2025>)

➤ Posted in ECONOMIA / POLÍTICA (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/category/economia-e-politica/>)

🔖 Tagged Brasil (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/tag/brasil/>), gastos (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/tag/gastos/>), Governo (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/tag/governo/>), Ldo (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/tag/ldo/>), polica (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/tag/polica/>)

Previous Post: PREFEITURA SUSPENDE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/prefeitura-suspende-vacinacao-contra-a-covid-19/>)

Next Post: INSS PAGA PRIMEIRA PARCELA DO 13º PARA MAIS DE 31 MILHÕES A PARTIR DESTA SEGUNDA (<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/inss-paga-primeira-parcela-do-13o-para-mais-de-31-milhoes-a-partir-desta-segunda/>)

---

☆ SIGA O BAHIA ECONÔMICA EM NOSSAS REDES SOCIAIS

(<https://www.facebook.com/bahiaeconomica>)

(<https://twitter.com/bahiaeconomica>)

(<https://www.instagram.com/bahiaeconomica>)

(<https://www.linkedin.com/company/bahiaeconomica>)

([https://www.youtube.com/channel/UCsgVjhMBe\\_4YDoFwmra7RNw](https://www.youtube.com/channel/UCsgVjhMBe_4YDoFwmra7RNw))



**Se ligue, não vacinados são 80% dos mortos e internados.**

(http://www.saude.salvador.ba.gov.br/)

You are here:

🏠 (https://bahiaeconomica.com.br/wp) > 2022 (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/) > Abril (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/) > 22 (https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/) > **ÍNDIA QUER IMPULSIONAR IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO DO BRASIL**

## ÍNDIA QUER IMPULSIONAR IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO DO BRASIL



(https://bahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/india-quer-impulsionar-importacoes-de-petroleo-do-brasil/)

👤 admin (https://bahiaeconomica.com.br/wp/author/admin/) 📅 22 Abril, 2022 🗨

A Índia, terceiro maior importador e consumidor de petróleo do mundo, está buscando impulsionar as compras de petróleo do Brasil. A informação foi dada nesta quinta-feira (21) pelo ministro do Petróleo da Índia, Hardeep Singh Puri, após uma reunião com o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. "Expressamos ao ilustre ministro que estamos dispostos a aumentar o nosso petróleo (importado) do Brasil repetidas vezes", disse Puri, acrescentando que as empresas indianas também estarão buscando impulsionar o investimento no país sul-americano.

As empresas estatais indianas Bharat Petroleum Corp e Oil and Natural Gas Corp têm feito investimentos no setor de exploração de gás e petróleo do Brasil. A Índia quer importar petróleo do Brasil sob "contratos especiais de longo prazo", informou um comunicado do governo divulgado após a reunião, sem dar mais detalhes. O Brasil, que está aumentando sua produção de petróleo em 10% para 3,3 milhões de barris por dia, está disposto a atender a demanda indiana por petróleo, disse Albuquerque. A Índia, que atende cerca de 84% de suas necessidades de petróleo por meio de importações, está procurando maneiras de reduzir suas despesas com o produto, o que inclui intensificar o uso de biocombustíveis.

"Acreditamos que a Índia e o Brasil podem se unir para ajudar outros países que buscam aumentar o uso do etanol como combustível automotivo e desenvolver a tecnologia flex-fuel para reduzir a pegada de carbono", disse Evandro Gussi, presidente-executivo da Unica. A maior parte das importações de petróleo da Índia tem como origem o Oriente Médio e, em 2021, 9% das compras vieram da América Latina. A Índia, recentemente, tinha aumentado suas compras de petróleo russo, disponível a preços mais baixos depois que algumas empresas e países acataram as sanções ocidentais a Moscou por sua invasão à Ucrânia.

Foto: fotos públicas

(/#facebook) (/#twitter) (/#whatsapp)

(https://www.addtoany.com/share#url=https%3A%2F%2Fbahiaeconomica.com.br/wp/2022/04/22/india-quer-impulsionar-importacoes-de-petroleo-do-brasil%2F&title=%C3%8DNDIA%20QUER%20IMPULSIONAR%20IMPORTAÇÕES%20DE%20PETRÓLEO%20DO%20BRASIL)

## CIDADE

### Rui Costa investe alto na renovação das frotas das polícias e bombeiros

Somente este ano, já foram investidos mais de R\$ 10 milhões na compra de 177 viaturas a unidades operacionais e administrativas para a PM



Foto: César Marques/GOVBA | Por Redação no dia 22 de abril de 2022 às 08:41

[Compartilhar](#)

O Governo da Bahia continua investindo na melhoria da prestação de serviço para os baianos e no conforto dos servidores, especialmente do Corpo de Bombeiros e das polícias Militar e Civil. Do início do ano passado até este momento, o Corpo de Bombeiros Militar da Bahia (CBMBA) recebeu 247 novas viaturas, entre veículos Auto Bomba Tanque e

Socorro (ABTS), picapes e Auto Escada Plataforma Aérea (AEPA), somando investimentos de cerca de R\$ 70 milhões. No mesmo período, foram distribuídas para a Polícia Militar 417 viaturas próprias, operacionais e administrativas além de 67 viaturas locadas, em mais um investimento aproximado de R\$ 35 milhões. Já a Polícia Civil contou, em 2021, com a entrega de 40 novas viaturas, que representam investimento de R\$ 4,8 milhões.

Somente este ano, já foram investidos mais de R\$ 10 milhões na compra de 177 viaturas a unidades operacionais e administrativas para a PM, entre elas 150 motocicletas e 27 automóveis quatro rodas. Já o Corpo de Bombeiros Militar investiu R\$ 37 milhões na entrega, também em 2022, de 136 novas viaturas. Outros dez veículos Auto Bomba Tanque e Socorro (ABTS) têm previsão de entrega ainda no primeiro semestre. Com essa aquisição, a corporação pretende manter um tempo resposta ainda menor, priorizando cada vez mais o bem-estar dos cidadãos e dos bombeiros que atuam nas ocorrências, além das atividades internas.

“Para que possamos ter um atendimento de excelência, que é o que prezamos, precisamos de equipamentos de ponta. Com as novas viaturas vamos poder atender as ocorrências de forma mais célere e nossos militares terão equipamentos melhores, com mais segurança. Investimos em cursos de capacitação frequentes para nossa tropa, pois o aprendizado constante faz parte da nossa rotina e aliado a isso precisamos que os equipamentos também sejam modernizados”, explicou o comandante-geral do CBMBA, coronel BM Adson Marchesini.

Adquiridas com recursos próprios, as novas viaturas dos bombeiros são levadas para unidades da capital e interior. A renovação da frota vai atender o combate aos incêndios, primeiros socorros e atividades administrativas. As picapes também vão



atuar no combate aos incêndios florestais, levando os bombeiros para as áreas mais acidentadas.

Leia mais sobre

Governo da Bahia

Rui Costa

Bombeiros

Militar

Viaturas

Polícia Militar

Polícia Civil

Investimento

## OUTRAS



CIDADE

**Rui Costa investe alto na renovação das frotas das polícias e bombeiros**



CIDADE

**Aos 82 anos, morre Sônia Lopes Dias, criadora da granola Tia Sônia**





# Com apoio do Governo do Estado, festival internacional de cinema destaca cultura e história do Recôncavo

21 abril 2022

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Até o próximo domingo (24), a cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, recebe a primeira edição do Festival Internacional de Cinema: Finisterra Film Art & Tourism Brasil Afrobarroco. O evento é promovido pela Fundação Hansen Bahia (FHB), em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira e conta com apoio e patrocínio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo (Setur), e da Bahiagás.

Cenário de grandes produções cinematográficas e audiovisuais, a Cidade Monumento Nacional se destaca pela preservação histórica e cultural sendo por isso escolhida como sede do evento. O objetivo é inserir de forma mais efetiva estes outros destinos baianos no roteiro internacional para produções cinematográficas e audiovisuais, além de

fomentar o fortalecimento da economia, da cultura e o desenvolvimento do turismo no estado.

“Em Hollywood é necessário figurar com cenários, já aqui em Cachoeira temos locações que dispensam cenografia, o que financeiramente é mais vantajoso para a produção. O Festival Finisterra traz como diferencial a composição técnica e artística para mostrar esse potencial para a cultura e turismo local. O ator ou a atriz aqui não é o mais importante, e sim, principalmente a beleza natural. E é isto que atrai as pessoas”, destacou o coordenador executivo do festival, o cineasta português e diretor da Arrábida Film Comission, Carlos Sargedas.




Foto: Fernando Vivas/GOVBA




Foto: Fernando Vivas/GOVBA



Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Para a secretária de Cultura do Estado, Arany Santana, é muito importante que esse festival aconteça justamente, no Recôncavo

Baiano. “A Bahia é muito rica na sua cultura, e o turismo não pode somente se restringir à contemplação da paisagem, turismo também é cultura”, afirmou.

“Cachoeira é um celeiro cultural, e tem naturalmente uma vocação turística, pela posição geográfica, pelas belezas naturais que a cercam, por ser uma cidade geminada com São Félix. Então, por todos esses motivos a comissão executiva Arrábida Film Commission, que já realiza o evento em Portugal, na cidade de Sesimbra, pactuou realizar aqui conosco esse ano”, contou a diretora da FHB, Vanessa Dantas.

Realizado há dez anos na Europa, o Finisterra também promove o intercâmbio cultural entre a Bahia, o Brasil e o mundo. Representantes dos setores de Cultura e Turismo de municípios como São Félix, Itaparica, Cairu, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Muritiba, Valença e Saubara marcam presença no evento, que ainda reúne diversos profissionais especializados nos segmentos de cinema e turismo de países como Grécia, Estados Unidos e Portugal, além de estudantes e amantes da sétima arte.

O assessor especial da Setur, Fernando Ferrero, falou da importância do Finisterra no momento de retomada das atividades do setor turístico e cultural, após o período de restrições em decorrência da pandemia. “Quanto mais eventos deste nível forem realizados, para que se reconheça a relevância histórica de Cachoeira, melhor para o fortalecimento da cultura e do turismo locais”. Ferrero destacou ainda, a visibilidade que o Festival Finisterra possibilita ao setor audiovisual do Recôncavo no panorama internacional.

A coordenadora Institucional da Bahiagás, Nívia Cohen celebra a realização do evento. “É uma honra estar aqui trazendo o nosso patrocínio a esse projeto tão importante pra Bahia, considerando a diversidade do interior do estado, possibilitando a expansão desse

movimento cultural. Cachoeira é um polo cultural e que merece esse presente”.

## Programação do Festival Finisterra

*Foto: Fernando Vivas/GOVBA*

A programação do festival tem caráter multicultural e reúne mostra de filmes, conferências e palestras, salões de exposição de arte e literatura, feiras de artesanato e de produtos da Agricultura Familiar, lançamentos de livros, workshops de cinema e educação, além do Cortejo Afrobarroco, possibilitando aos participantes vivenciar manifestações artísticas, folclóricas, religiosas e culturais do Recôncavo da Bahia.

As atividades começaram na terça-feira (19), com homenagens na Câmara de Vereadores de Cachoeira à data de aniversário do artista Hansen Bahia, que completaria 107 anos, e aos 46 anos da FHB. A primeira sessão de exibição dos filmes concorrentes aconteceu na quarta-feira (20), no Cine Theatro Cachoeirano, que também recebeu a abertura oficial do evento.

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Destaque ainda para a Exposição Memorial Audiovisual Museu Roque Araújo, instalada na Estação Ferroviária Cultural de Cachoeira, que fica aberta à visita durante o festival. Também homenageado na programação, o produtor e cineasta contemporâneo de Glauber Rocha tem mais de 60 anos de cinema e é um dos nomes mais importantes da história da sétima arte na Bahia.

## Produções do Recôncavo concorrem à premiação

Cerca de 170 filmes de 33 países foram inscritos na mostra. Entre eles, trabalhos de realizadores locais representam a Bahia e o Recôncavo com produções de São Félix, Itaparica, Cairu, Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Muritiba e Saubara. Um júri internacional vai premiar 30 deles, em 19 categorias. Os troféus da premiação foram produzidos pelo artista Billy Oliveira, residente há mais de 30 anos em Cachoeira, reafirmando a valorização da arte produzida na região.

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Foto: Fernando Vivas/GOVBA

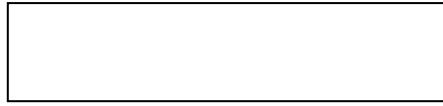
Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Estudante do curso de Cinema, na Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), Vinícius de Queiroz fala da experiência no Finisterra. “Estou achando muito interessante os filmes que estão sendo apresentados. São bonitos visualmente e na questão da estética. É muito bom porque são filmes de outras regiões que a gente não tem um acesso tão cotidiano, como produções da Croácia, da Suécia, de Israel. É importante também como o Finisterra consegue conectar a comunidade local ao evento”.

**Repórter: Laís Nascimento**

---

---



# Contas de luz: reajustes neste ano chegam a 24%, mas fim da taxa extra deve compensar, diz Aneel

Reajustes tarifários anuais repassam ao consumidor alta dos custos das empresas distribuidoras de energia. Principal motivo é a inflação.

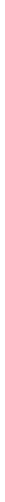
Por **Jéssica Sant'Ana, g1** — Brasília

22/04/2022 05h02 · Atualizado há 5 horas

---

A **Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)** tem aprovado neste ano reajustes tarifários que variam de 7% a 24% nas contas de luz de clientes residenciais das distribuidoras de energia.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE





Grande parte dos reajustes tem ficado acima dos registrados no ano passado, quando a conta de luz do consumidor residencial subiu, em média, 8,25%, segundo dados da **Aneel**.


Os reajustes deste ano refletem, entre outros motivos, a alta da inflação. Os contratos de compra e distribuição de energia são reajustados pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), respectivamente. Nos dois casos, os índices acumulados em 12 meses estão acima de 10%.

A correção dos encargos setoriais que incidem sobre a conta de luz também contribuiu para a alta de dois dígitos.

Abaixo, os reajustes médios nas tarifas de energia dos consumidores residenciais aprovados pela **Aneel** neste ano:

## OS REAJUSTES APROVADOS NESTE ANO PELA ANEEL

Empresa	Reajuste	Entrada em vigor
<b>Enel Ceará (CE)</b>	23,99%	22 de abril
<b>Neoenergia Coelba (BA)</b>	20,73%	22 de abril
<b>Neoenergia Cosern (RN)</b>	19,87%	22 de abril
<b>Energisa Sergipe (SE)</b>	16,46 %	22 de abril
<b>Energisa Mato Grosso (MT)</b>	20,36%	16 de abril
<b>Energisa Mato Grosso do Sul (MS)</b>	16,83%	16 de abril
<b>CPFL Paulista (SP)</b>	13,80%	8 de abril
<b>CPFL Santa Cruz (SP, MG e PR)</b>	7,17%	22 de março
<b>Enel Distribuição Rio (RJ)</b>	17,14%	15 de março
<b>Light (RJ)</b>	15,41%	15 de março
<b>Energisa Borborema (PB)</b>	9,39%	4 de fevereiro



Reajustes de dezenas de outras distribuidoras ainda serão aprovados pela **Aneel** ao longo deste ano.

Além dos reajustes já definidos, a agência aprovou uma redução nas tarifas de sete pequenas distribuidoras de energia. Essas sete distribuidoras recebem subvenção econômica. As reduções variam de 3,38% a 26,69%.

## **Como funciona**

Os reajustes nas tarifas de energia acontecem anualmente e variam conforme cada distribuidora. Normalmente, acontecem no aniversário de contrato de cada distribuidora, com exceção de quando há a "revisão tarifária periódica".

O objetivo do reajuste tarifário anual é justamente repassar ao consumidor a alta dos custos das empresas. Os reajustes precisam ser aprovados pela **Aneel**.



## Fim da bandeira

Segundo a **Aneel**, **o fim da bandeira escassez hídrica em abril deve reduzir** e, em alguns casos, até anular o efeito dos reajustes tarifários.

As bandeiras representam uma taxa extra aplicada à conta de luz quando aumenta o custo de produção de energia.

A bandeira escassez hídrica foi criada pelo governo no ano passado, em meio à crise energética. Ela adicionava R\$ 14,20 às contas de energia para cada 100 kWh consumidos. Ficou em vigor de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022.

**Desde sábado passado (16), está em vigor a bandeira verde** -- em que não há cobrança adicional. A **Aneel** prevê que essa bandeira deve ficar em vigor até o fim do ano.

## Exemplos

No caso da Enel Ceará, por exemplo, o reajuste tarifário aprovado foi de 23,99% (**era de 24,88%, mas foi revisado**) para os consumidores residenciais. Mas a combinação do reajuste tarifário com o término da cobrança da bandeira escassez hídrica resultará em um efeito tarifário a ser percebido pelo consumidor de 0,09%, diz a **Aneel**.

Para a **Energisa Sergipe**, **o reajuste aprovado nas tarifas** foi de 16,46%, mas quando considerado o fim da bandeira escassez hídrica, o impacto tarifário a ser percebido pelo consumidor residencial será de uma queda de 6,15% na conta de luz, informa a **Aneel**.

A agência disse ao **g1** que não é possível dizer em quantos pontos percentuais o fim da taxa extra deve atenuar os reajustes tarifários, pois o cálculo varia de distribuidora para distribuidora. Mas a tendência, diz a **Aneel**, é de redução do impacto percebido pelo consumidor.

## Projeções

Projeções da TR Soluções, empresa de tecnologia especializada em tarifas de energia, indicam que o fim da bandeira da escassez hídrica proporciona uma redução imediata média de 12,5% nas contas de luz dos consumidores residenciais.

"As projeções indicam ainda que, na comparação dos valores previstos para 2022 ante os pagos no ano passado, as tarifas de energia residenciais teriam uma alta média de 11,20% desconsiderando as bandeiras tarifárias. Mas, com o fim da bandeira da escassez hídrica, o efeito médio percebido pelo consumidor passa a ser de aumento de apenas 6,09% no ano", diz a consultoria em nota.



G1 - Educação Financeira

Como lidar com as dívidas em época de juros al

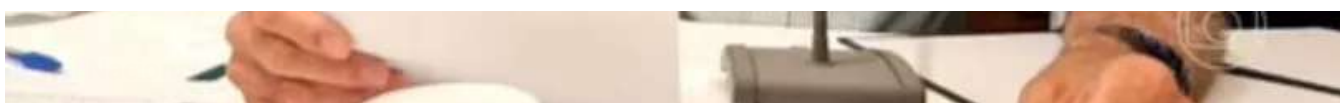
00:00 / 11:58



ANEEL

---

## Veja também



## Bolsonaro concede perdão a Daniel Silveira e provoca crise com STF

A condenação do deputado pelo Supremo ainda não transitou em julgado. Juristas dizem que Silveira deve continuar inelegível e perder o mandato, e que o perdão não pode ter desvio de finalidade, ou seja, não pode quebrar o princípio da impessoalidade.

21 de abr de 2022 às 21:08

Próximo >

---

## Mais do G1

### Saiba o que políticos disseram sobre a decisão de Bolsonaro de conceder perdão a Daniel Silveira

Presidente anunciou decreto, publicado no 'Diário Oficial', que concede perdão de pena deputado bolsonarista Daniel Silveira, condenado a 8 anos e 9 meses de prisão pelo STF.

---

# Lei orçamentária indica tendência de gasto menor e de precarização dos serviços públicos até 2025

Projeto da LDO de 2023 foi enviado na semana passada pelo governo ao Congresso. Para 2025, equipe econômica prevê gasto público em 16,71% do PIB em 2025, menor patamar em 17 anos.

Por **Alexandro Martello, g1** — Brasília

22/04/2022 05h03 · Atualizado há 4 horas

---

Estimativas do projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023, **enviado na semana passada pelo governo ao Congresso Nacional**, apontam para uma redução do tamanho do Estado — em razão da previsão de forte contração no gasto público — e uma tendência de precarização da oferta de bens e serviços públicos até 2025.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



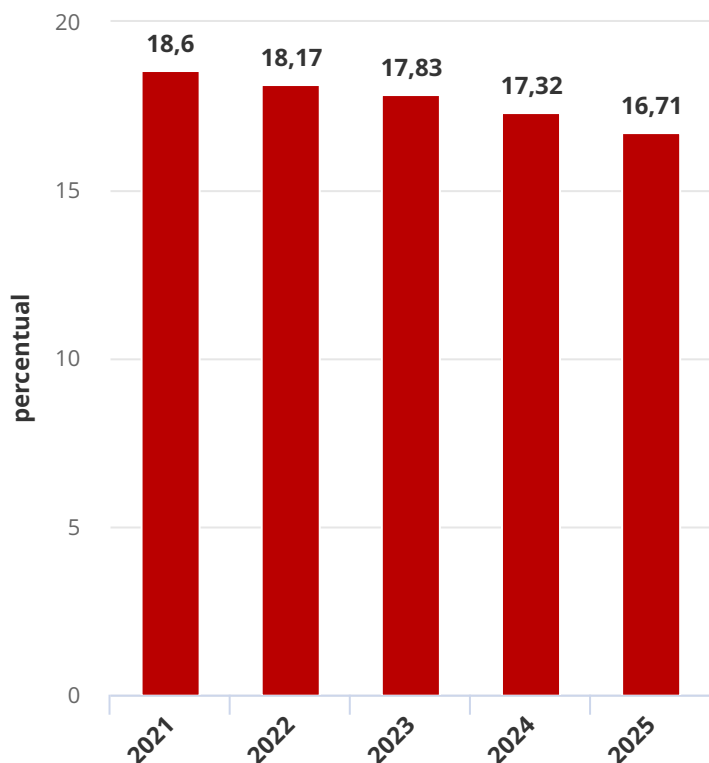
A LDO é elaborada anualmente em abril e tem como objetivo apontar as metas e prioridades do governo para o ano seguinte. A lei estabelece as diretrizes para a elaboração do orçamento anual, encaminhado ao Legislativo em agosto de cada ano.

De acordo com a previsão do projeto da LDO para 2023, os gastos totais do governo vão cair nos próximos três anos, reduzindo o tamanho do Estado — um dos objetivos do chamado **teto de gastos**, regra pela qual a maior parte das despesas não pode crescer acima da inflação do ano anterior.

Em 2021, os gastos públicos somaram **18,6% do PIB, o menor patamar desde 2014**. Para os próximos anos, a projeção da LDO é de que as despesas na proporção do PIB vão recuar gradativamente (*gráfico abaixo*) até atingir 16,71% do PIB em 2025. Se isso se confirmar, será o menor nível em 17 anos — em 2008 essa proporção foi de 16,6% do PIB.

## GASTO PÚBLICO EM PROPORÇÃO AO PIB

(em percentual; estimativas do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023)



Fonte: Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023



Com a redução de gastos, o setor público caminha para o retorno dos superávits fiscais nos próximos anos, ou seja, com as receitas superando as despesas (sem contar juros a dívida).

Para **2023, a meta é de um déficit fiscal de até R\$ 65,9 bilhões**. Para 2024, o objetivo é que esse déficit seja menor (de até R\$ 27,9 bilhões). A meta para 2025 é de um superávit primário de R\$ 33,7 bilhões.

A redução do tamanho do Estado é um **objetivo declarado do ministro da Economia**, Paulo Guedes. Ele defende a redução dos gastos com servidores, com **redução de concursos, menos reajustes e reforma administrativa**, além de **privatizações de empresas estatais**, e uso de **"vouchers" para saúde e educação** no setor privado, entre outras medidas.

## Impacto nos serviços públicos

No projeto da LDO de 2023, o governo avalia que, apesar da eficiência do teto de gastos no controle da maior parte das despesas, há crescimento dos gastos obrigatórios em relação à despesa total, com conseqüente queda dos gastos discricionários, que são as despesas livres dos ministérios.

Segundo projeções oficiais do governo na LDO, os gastos obrigatórios (despesa com pessoal, previdência e seguro-desemprego, por exemplo) vão recuar progressivamente nos próximos três anos, passando de 16,8% do PIB em 2022 para 16,1% do PIB em 2025. E os gastos livres devem recuar de 1,4% do PIB, em 2022, para 0,6% do PIB em 2025.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Segundo o governo, essa queda dos gastos livres "tende a precarizar gradualmente a oferta de bens e serviços públicos e a pressionar, ou, até mesmo, eliminar investimentos importantes, reforçando ainda mais a necessidade de avanço na agenda de reformas estruturais".


A previsão da LDO para os gastos livres (discricionários) do Executivo é de R\$ 108 bilhões para 2023, de R\$ 93,8 bilhões para 2024 e de R\$ 76,7 bilhões para 2025. Esses valores não contemplam emendas (obrigatórias e de relator) e há uma **reserva de R\$ 11,7 bilhões para reajustes de servidores**.

Quando os gastos livres começam a ficar próximos de R\$ 80 bilhões, analistas veem risco da chamada "paralisia" da máquina pública (shutdown), ou seja, o funcionamento prejudicado e dificuldade na oferta de serviços públicos.

Para o secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, esse risco é "baixo".

"Vai ter uma restrição no primeiro semestre [de 2025, quando o gasto livre é menor], e ao longo do tempo o orçamento vai flexibilizando e vai conseguindo cumprir as demandas dos órgãos", declarou.

Dentro dos gastos livres que podem ser afetados, estão as despesas de custeio administrativo dos ministérios, ações com serviços públicos e os investimentos da União.



Entre os serviços, estão ações de defesa agropecuária; bolsas do CNPq; concessão de bolsas de estudo (Capes); Pronatec; emissão de passaportes; programa Farmácia Popular; fiscalização ambiental (Ibama); bolsas para atletas; aquisição e distribuição de alimentos para agricultura familiar, entre outros.

Para abrir espaço no teto de gastos, reduzindo os gastos obrigatórios e aumentando os livres, o governo vê a necessidade de reformas.

A área econômica cita a necessidade da **reforma administrativa**, que **poderia economizar R\$ 300 bilhões em dez anos**, e da **tributária** — que impulsionaria o crescimento econômico. Ambas estão paradas no Legislativo.

## Dívida elevada

A forte contenção de despesas — que pode precarizar serviços públicos e reduzir o tamanho do Estado a fim de se retomar o superávit em 2025 — não deve, porém, resultar na queda da dívida pública.

Esse indicador é acompanhado com atenção por investidores estrangeiros. A redução da dívida é o principal objetivo da política do governo para as contas públicas. .

"O objetivo central da política fiscal [para as contas públicas] no médio prazo é o controle da trajetória de crescimento da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Para tanto, o governo federal busca o equilíbrio das contas públicas por intermédio do controle e do monitoramento do crescimento da

despesa, bem como o acompanhamento da arrecadação dos tributos federais", informou o governo.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



O argumento da área econômica é que uma dívida sustentável possibilita a redução dos juros, alavancando o mercado de crédito e impulsionando o crescimento da economia e do emprego.

Segundo o Banco Central, o endividamento brasileiro somou **79,6% do Produto Interno Bruto (PIB) em janeiro**.

Pelo critério do Fundo Monetário Internacional (FMI), que considera os títulos na carteira do BC, a dívida pública brasileira está em 91,3% do PIB, **acima da média da América Latina (78%)**.

Na LDO, o governo admite que, mesmo considerando as despesas primárias limitadas pelo teto de gastos, a trajetória projetada para as contas públicas "ainda se mostra insuficiente para uma redução significativa do crescimento da dívida pública no médio prazo [considerando o cenário traçado para os indicadores econômicos]".

A previsão do governo é de que a dívida pública bruta termine 2023 em 79,7% do PIB, e que avance para 80,3% do PIB em 2024 e 2025. Essa estimativa não considera os títulos públicos na carteira do BC, que estão, atualmente, acima de 10% do PIB.

## Arrecadação

Para reduzir mais a dívida pública nos próximos anos, o governo cita a necessidade de se elevar a arrecadação.

Diz que seria necessário "substancial esforço arrecadatório para gerar superávits suficientemente elevados para reverter, no curto prazo, a trajetória de crescimento da dívida pública".

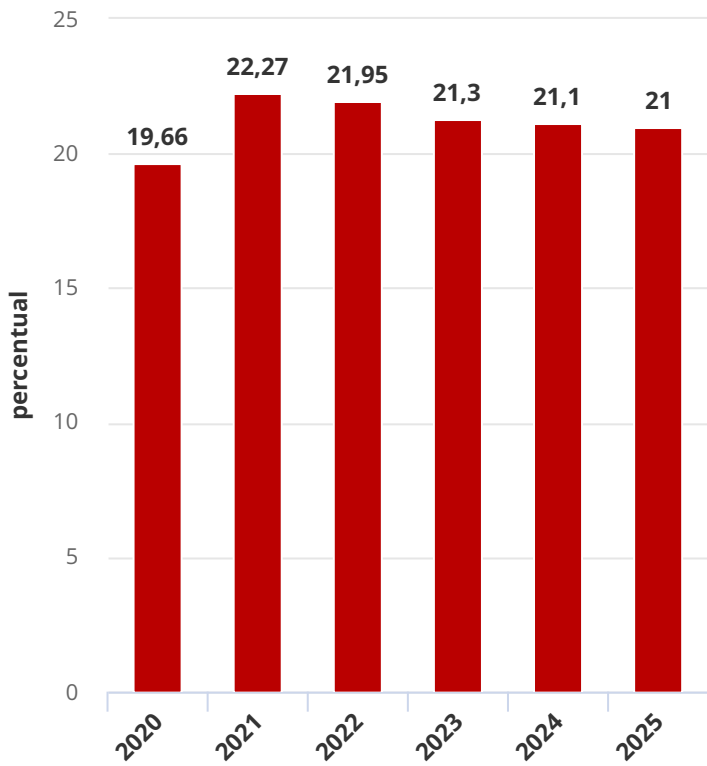
CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



De acordo com as projeções da LDO 2023, a receita primária, que subiu de 19,66% do PIB em 2020 22,27% do PIB em 2021, por conta da recuperação econômica, deve cair para 21,95% do PIB em 2022 e atingir 21% do PIB em 2025 (*gráfico abaixo*).

### **ARRECAÇÃO DO GOVERNO EM PROPORÇÃO AO PIB**

(percentual da receita primária, segundo estimativas do projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023)



Fonte: Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023



G1 - Educação Financeira

A retrospectiva de 2021 na economia

A re

00:00 / 21:39



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



## mercado

## Redução do consumo de modelos 2022 foi menos percebida devido à alta dos combustíveis

Carros receberam novos motores e outras melhorias para diminuição de consumo e emissões, compare como era o gasto há seis meses e como está agora

Valor médio em	Consumo urbano com gasolina, em km/l	Consumo urbano com etanol, em km/l	Litro da gasolina, em R\$	Litro do etanol, em R\$	Custo por km	
					com gasolina em R\$	com etanol em R\$
Hyundai Creta 1.6 flex 2021	12,3	8	6,34	4,88	0,52	0,61
Hyundai Creta 1.0 turbo flex 2022	12,4	9	7,21	5,13	0,58	0,57
Honda City 1.5 flex 2021	11,1	8,5	6,34	4,88	0,57	0,57
Honda City 1.5 flex 2022	12,9	8,6	7,21	5,13	0,56	0,60
Jeep Compass 2.0 flex 2021	9,1	6,4	6,34	4,88	0,78	0,76
Jeep Compass 1.3 turbo flex 2022	10,8	8,2	7,21	5,13	0,67	0,63

Fontes: ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) e Instituto Mauá de Tecnologia

## Gasolina cara reduz vantagem de carros novos mais econômicos

Versões atualizadas sob novas normas chegam às lojas com mega-aumento dos combustíveis

Eduardo Sodré

**SÃO PAULO** Os carros ano 2022 estão menos poluentes e mais econômicos. Trata-se de uma evolução determinada pela sétima fase do Proconve (Programa de Controle de Emissões Veiculares), que tem força de lei. Mas o consumidor que comprou um automóvel zero-quilômetro recentemente não sentirá o alívio esperado na hora de abastecer, e o problema está no preço do combustível.

O Instituto Mauá de Tecnologia realizou, a pedido da Folha, testes que compararam o consumo de carros produzidos sob a nova norma com o gasto de suas versões anteriores, adequadas à sexta fase do programa. Os resulta-

dos confirmam as melhorias.

A versão 2021 do sedã Honda City, por exemplo, foi capaz de percorrer 11,1 quilômetros com um litro de gasolina durante o teste Folha-Mauá. Já o modelo 2022, que recebeu tecnologias como injeção direta de combustível, registrou a média urbana de 12,9 km/l.

Contudo, o valor médio do litro da gasolina passou de R\$ 6,34 para R\$ 7,21 nos últimos seis meses, segundo pesquisa mensal divulgada pela ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis). Já o etanol teve o preço elevado de R\$ 4,88 para R\$ 5,13 no mesmo período.

Em outubro de 2021, gastava-se o equivalente a R\$ 0,57 por quilômetro para rodar com o Honda City "antigo"

abastecido com gasolina. Hoje, o dono de um modelo 2022 gasta R\$ 0,56 por quilômetro. Se o preço do derivado do petróleo não tivesse passado por reajustes nos últimos seis meses, o custo por quilômetro do Honda 2022 seria de R\$ 0,49.

Já o motorista que dirige o modelo 2021 viu seu gasto subir de R\$ 0,57 para R\$ 0,65 por quilômetro nos últimos seis meses.

Quanto mais se roda, maior a percepção das altas a cada parada no posto. O motorista de aplicativo Wanderlei Santos, 39, registra o consumo de seu Ford Fiesta Sedan 2017 em planilhas. Em abril de 2021, ele anotou um gasto de R\$ 117 ao encher o tanque com etanol — o marcador de

combustível estava na reserva. Na última semana, a despesa em condição semelhante ficou em R\$ 237.

"Hoje seleciono as corridas para sempre rodar no contrafluxo, assim não pego muito trânsito e o carro consome menos", diz. "Tenho que criar essas estratégias, porque, com a gasolina a R\$ 7, não dá."

Para os fabricantes, é frustrante ver o resultado da evolução técnica perder força diante da alta dos combustíveis. A Anfavea (associação das montadoras) calcula que tenham sido investidos R\$ 12 bilhões na adequação dos carros ao Proconve 7.

Houve ainda muitos problemas devido à falta de componentes e pedidos de extensão do prazo para enquadramento,

### França emite mandados de prisão contra Ghosn, diz WSI

De acordo com o Wall Street Journal, o executivo brasileiro e outras quatro pessoas estariam envolvidos em um desvio de milhões de euros da Renault, montadora que presidiu, por meio de uma concessionária de automóveis em Omã. Uma porta-voz de Ghosn se recusou a comentar os mandados de prisão. Preso em 2018 no Japão, o executivo fugiu para o Líbano, país do qual tem cidadania, em dezembro de 2019, escondido em uma caixa de som. Ele se diz vítima de um sistema de justiça japonês injusto.

## Presidente do banco central dos EUA diz que aceleração da alta dos juros 'estará na mesa'

**SÃO PAULO** O presidente do banco central dos Estados Unidos, Jerome Powell, disse nesta quinta (21) que um aumento de 0,50 ponto percentual na taxa de juros estará "na mesa" quando o Federal Reserve se reunir em 3 e 4 de maio para aprovar a próxima alta deste ano.

Powell também sinalizou que poderá ser necessária uma série de aumentos de meio ponto, num conjunto agressivo de ações do Fed.

Em março, a autoridade monetária americana elevou os juros pela primeira vez desde 2018, em 0,25 ponto percentual, para um intervalo entre 0,25% e 0,50% ao ano.

O movimento, contudo, está longe de ser suficiente. Dirigentes da autoridade monetária defendem uma taxa ao redor de 3,5% até o fim do ano, para tentar conter a inflação alta para os padrões do país — o índice de preços ao consumidor nos Estados Unidos atingiu a marca de 8,5% em março, a maior desde 1981.

Com a inflação bem acima da meta de 2% do Fed, "é apropriado avançar um pouco mais rapidamente", disse Powell em uma discussão sobre a economia global nas reuniões do FMI (Fundo Monetário Internacional). "Cinco pontos-base [0,5 ponto percentual] estarão na mesa para a reunião de maio".

O presidente do Fed também disse sentir que os investidores que atualmente antecipam uma série de aumentos de meio ponto estão "regindo o adequadamente, em geral" à luta emergente do Fed contra o aumento dos preços. Os agentes de mercado que

### Em março, Fed elevou juros pela primeira vez desde 2018

Histórico dos juros x recessão nos EUA



Fonte: Federal Reserve

operam contratos vinculados aos juros americanos esperam que o Fed aumente a taxa de juros para um intervalo entre 2,75% e 3% até o fim do ano, um ritmo que envolveria aumentos de 0,50 ponto percentual nas três próximas reuniões e aumentos de 0,25 ponto nas três outras sessões do ano.

"Realmente estamos comprometidos em usar nossas ferramentas para recuperar a inflação", disse Powell, reconhecendo que a esperança do Fed de que a inflação diminua durante a reabertura da pandemia foi equivocada até agora — a ponto de o Fed não contar mais com a ajuda da melhora das cadeias de suprimentos globais, por exemplo.

"Tínhamos uma expectativa de que a inflação atingiria o pico por volta dessa época e cairia ao longo do resto do ano e depois mais", disse Powell. "Essas expectativas foram frustradas no passado.



O presidente do Fed, Jerome Powell, que sinalizou alta de 0,50 ponto percentual no juro Samuel Corum - 21.mai.22/Getty Images/AFP

Queremos ver o progresso real. Não vamos contar com a ajuda da cura do lado da oferta. Vamos aumentar as taxas e chegar rapidamente a níveis mais neutros, e depois mais altos, se necessário."

As sinalizações do Fed de uma postura mais dura contra a inflação transmitidas ao mercado derrubaram as Bolsas dos EUA, na medida em que juros maiores tendem a provocar um desaquecimento na atividade econômica.

O índice Nasdaq, com maior presença de empresas de tecnologia, teve desvalorização de 2,07%, enquanto o S&P 500 cedeu 1,48% e o Dow Jones caiu 1,05%.

Ações de tecnologia acabam sendo as mais punidas pelos investidores, em um ambiente de juros mais altos esperados à frente que tende a reduzir os lucros projetados pelos analistas para os negócios digitais no longo prazo.

A Bolsa no Brasil permaneceu fechada nesta quinta em razão do feriado de Tiradentes e retoma as operações nesta sexta-feira (22).

O foco do banco central dos Estados Unidos é a inflação doméstica americana. Já os efeitos colaterais afetam investimentos de pessoas e empresas em todo o mundo. Isso não mexe apenas com a vida de investidores e empresários. Em empregos, salários e valor da conta do supermercado de trabalhadores, inclusive os brasileiros, estão em jogo.

Em tempos de dinheiro abundante e barato, grandes investidores ficam mais dispostos a comprar ações de empresas de países de economia emergente, como é o caso do Brasil, um tipo de aplicação considerada arriscada devido à instabilidade desses mercados. Os recursos permitem o crescimento de negócios e a geração de trabalho e renda.

que terminava em dezembro.

Após idas e vindas a Brasília, a entidade obteve no Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) a prorrogação por três meses do período para adequação dos carros novos à sétima etapa da legislação ambiental.

Portanto, as versões atualizadas dos automóveis chegaram às lojas junto com o mega-aumento dos combustíveis, que ocorreu em março.

Enquanto iniciavam a montagem de modelos menos poluentes, as empresas acompanhavam a queda nas vendas. Os licenciamentos de veículos novos caíram 23,2% na comparação entre os primeiros trimestres de 2022 e 2021.

Com 422,8 mil unidades vendidas, o período de janeiro a março deste ano registra o pior resultado desde 2006, segundo dados da Fenabrave (associação das revendas).

Enquanto isso, o segmento de motos registra alta. Os emplacamentos no primeiro trimestre somaram 274,7 mil unidades, o que corresponde a uma alta de 33,7% ante o mesmo período do ano passado.

"A elevação no preço dos combustíveis também tem levado mais pessoas a olhar para a motocicleta como alternativa", afirma, em nota, Marcos Fermanian, presidente da Abraciclo (associação dos fabricantes de motos e bicicletas).

Atsushi Fujimoto, presidente da Honda América do Sul, lembra que o preço da gasolina está alto não só no Brasil mas no mundo inteiro, devido principalmente aos reflexos da guerra na Ucrânia. Além das preocupações com escassez, vários países pararam de importar energia da Rússia, o que mexe com o cenário global de petróleo e gás.

"Não está tão evidente que clientes de carros estejam migrando para as duas rodas, mas quem já tem um automóvel e uma motocicleta em casa está preferindo a moto para, por exemplo, ir ao mercado", afirma Fujimoto.

O aperto da política monetária nos Estados Unidos reduz as chances de ações de empresas listadas na Bolsa brasileira serem compradas mais neutros, e depois mais altos, se necessário.

Os investidores ficam mais seletivos. Muitos desistem das ações de empresas, principalmente as mais arriscadas.

A alta dos juros americanos também afeta o câmbio. Os investimentos de estrangeiros no Brasil, sejam eles no mercado de renda variável, sejam na renda fixa, trazem dólares para dentro do país. Se a moeda entra em menor quantidade, ela fica mais escassa e o seu valor ante o real tende a subir.

O dólar valorizado é um potencial gerador de inflação no Brasil porque torna mais cara a importação de maquinário e componentes utilizados na indústria local, além de diversos itens de consumo.

Materiais básicos exportados por companhias brasileiras pelo exterior também são precificados em dólares. O petróleo produzido pela Petrobras é o exemplo mais conhecido. O preço mais alto pago em dólares pelas commodities no exterior também torna esses produtos mais caros para o consumo no Brasil.

O crescimento das exportações pode, eventualmente, favorecer a entrada de dólares no país. Isso depende de onde os exportadores decidem investir os ganhos com as vendas no mercado exterior. É nesse ponto que a política ganha importância.

Com Reuters



TER - Míriam Leitão, QUA - Rachel Maia (mensal), QUI - Míriam Leitão, SEX - Rogério Werneck (quinzenal), Fábio Giambiagi (quinzenal), SÁB - Carlos Góes (quinzenal), Ricardo Henriques (quinzenal), DOM - Míriam Leitão

## FABIO GIAMBIAGI



oglobo.com.br/economia  
economia@oglobo.com.br

### A revisão do teto de gastos

Neste sexto encontro para tratar de propostas para 2023, vamos tratar hoje do assunto do famoso teto de gastos. As estatísticas fiscais do Tesouro Nacional, publicadas no site da instituição, remontam a 1997. Entretanto, antigamente, as estatísticas fiscais eram acompanhadas pela Secretaria de Política Econômica. Na pré-história, antes da internet, nas minhas incursões a Brasília, eu costumava conversar com o coordenador fiscal da Secretaria e sempre voltava com as estatísticas sobre os anos anteriores, em planilhas excel em papel.

Por isso, tenho comigo dados que, oficial-

mente, nem o Tesouro publica, mas que, ressalvadas pequenas diferenças metodológicas, são em boa parte compatíveis com a base estatística de 1997 em diante.

Com esse encadeamento, conclui-se que as despesas primárias do Tesouro, incluindo as transferências a estados e municípios, que tinham sido de 14% do PIB, em 1991, alcançaram 24% do PIB um quarto de século depois, em 2016.

Considerando que o superávit primário do governo central, que alcançara o auge em 2004, quando somou 2,7% do PIB, se transformara num déficit de 2,5% do PIB em 2016 — piora de mais de 5% do PIB — era claro que o país estava em rota batida para o desastre.

E “desastre” aqui tem um sentido muito preciso: calote da dívida pública, em bom português. O teto foi adotado nesse contexto e determinou que, a partir de então, a despesa teria que ficar estável por um período de pelo menos dez anos. E que algo que crescesse em torno de 5% ao ano durante 25 anos ficasse parado dez anos era o que merecia ser denominado como o “décimo terceiro trabalho de Hércules”: um desafio, justamente, hercúleo.

Que a medida teve seu papel, não tenho a menor dúvida: graças a ela, a trajetória do gasto foi contida. Não quero nem pen-

sar em como estaríamos se o gasto tivesse continuado a crescer no ritmo desenfreado dos anos prévios. Por outro lado, quem faz política econômica deve ser pragmático. E o fato é que não é preciso ser um ás para perceber que uma política que levou a despesa discricionária, a preços de 2021, a cair de R\$ 186 bilhões em 2016, para R\$ 124 bilhões em 2021, não pode

**Será impossível conservar a regra intacta até 2026, como previsto inicialmente. Será necessária uma ‘grande pactuação’ com acordo político**

que envolveria um acordo político abrangente em torno de quatro grandes propostas: i) a revisão da regra do teto; ii) a sua substituição por uma nova regra de limitação do gasto; iii) a adoção de propostas de redução de gasto, para dar credibilidade à mudança proposta; e iv) o reconhecimento de que é impossível todo o ajuste ser feito pelo lado do gasto e que, depois de 2023, será necessário aumentar um pouco a carga tributária em relação a 2022, para que o

país não tenha que experimentar déficits nominais elevados até o final da década.

Nesse contexto, que características deveria ter a nova regra a ser proposta? Para efeitos de reflexão, propõe-se a seguinte agenda de itens ligados ao tema:

i) a adoção da nova regra a partir de 2024, que envolverá o trâmite da PEC durante 2023;

ii) a possibilidade de ter algum *plus* de gasto em 2024 em relação a 2023, para acomodar a normalização das despesas com precatórios, desde que devidamente compensado por um aumento pelo menos equivalente de receitas, para não onerar mais o déficit;

iii) a possibilidade de ter um “teto móvel” daí em diante, com uma limitação bem modesta de crescimento, da ordem de, por exemplo, 1% a 1,5% ao ano, para possibilitar uma queda da relação gasto/PIB daí em diante;

iv) a criação da figura do “subteto”, com um teto para o gasto total e um subteto para a despesa de pessoal; e

v) o fim das exceções do “extrateto”, para acabar com o “jogo de cena” de aumentar gastos como os do Fundeb “sem afetar o teto de gastos”.

Esse será, provavelmente, o debate mais importante de 2023. Vamos a ele.



TER\_Miriam Leitão, QUA\_Rachel Maia (mensal), QUI\_Miriam Leitão, SEX\_Rogério Werneck (quinzenal), Fábri Giambiagi (quinzenal), SÁB\_Carlos Cós (quinzenal), Ricardo Henriques (quinzenal), DOM\_Miriam Leitão

# Dívida pública do Brasil voltará a subir no ano que vem, projeta FMI

Fundo Monetário, porém, calcula que o indicador fiscal caia para 91,9% do PIB em 2022. É o terceiro maior nível de endividamento em um conjunto de 37 países emergentes

VITOR DA COSTA  
vitor.santos@oglobo.com.br

O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que a dívida pública bruta brasileira vai cair para 91,9% do Produto Interno Bruto (PIB) este ano, abaixo dos 93% registrados em 2021. No entanto, a expectativa é que o endividamento cresça nos próximos anos, com o indicador alcançando 92,8% do PIB em 2023 e 93,4% do PIB em 2024. As projeções constam no Monitor Fiscal, relatório do Fundo divulgado ontem.

Caso a previsão se confirme para este ano, será o segundo recuo consecutivo do indicador. Em 2020, a dívida ficou no patamar de 98,7% do PIB.

A previsão do endividamento bruto do Brasil para este ano é a terceira maior em uma série de 37 países emergentes e de economias de renda média, com desempenho melhor apenas em relação ao Sri Lanka e ao Egito. Na comparação com outros emergentes, ficamos atrás dos 58,4% do México, dos 70,2% da África

do Sul e dos 86,9% da Índia.

A dívida pública bruta é um dos indicadores acompanhados mais de perto por analistas e sinaliza a capacidade de honrar os pagamentos do país.

O relatório não especifica os motivos que levam o FMI a acreditar em um recuo do indicador, mas a arrecadação vem renovando recordes no Brasil com o aumento da inflação e a valorização das commodities.

## CUSTOS FISCAIS

Segundo as projeções do Fundo, o PIB do Brasil deve crescer 0,8% em 2022, ante uma expectativa anterior de 0,3%. Um PIB maior também ajuda a acomodar a dívida.

O FMI utiliza critérios diferentes dos usados pela autoridades brasileiras para calcular a dívida bruta. Os números do Fundo incluem os títulos públicos que estão na carteira do Banco Central (BC), algo que não é levado em conta aqui. Segundo o BC brasileiro, a dívida bruta terminou em 2021 em 80,3% do PIB.

No relatório, o Fundo destaca que o Brasil

foi um dos países que registraram grandes reduções no rombo fiscal em 2021. O déficit nominal, que inclui gastos com juros, caiu de 13,3% do PIB em 2020 para 4,4% em 2021. Para 2022, a projeção é de 7,6% do PIB e, para 2023, de 7,4%.

"No Brasil, a maior parte do apoio fiscal relacionado à pandemia expirou no final de 2020", afirma o Fundo.

No relatório, o FMI também aborda os efeitos negativos do conflito entre Rússia e Ucrânia para a situação fiscal. O documento ressalta não só as rupturas que já são vistas no mercado de commodities, com avanço dos preços, mas também o gargalo nas cadeias de fertilizantes e as consequências das sanções impostas à Rússia para a economia global.

"Os efeitos nos orçamentos dos governos também dependerão de como as políticas reagem ao aumento dos preços. Os subsídios à energia podem representar custos fiscais significativos — medidos como a mudança nos impostos líquidos", destaca o FMI no relatório.

## Bolsa tem quarta queda consecutiva, e dólar fecha em R\$ 4,61

A Bolsa teve seu quarto pregão consecutivo de baixa, enquanto o dólar se desvalorizou ante o real, fechando no patamar de R\$ 4,61 ontem. O desempenho ruim de empresas ligadas a commodities metálicas após a divulgação de dados abaixo das expectativas pressionou os negócios. A Vale divulgou produção de 63,9 milhões de toneladas no primeiro trimestre, queda de 6% na comparação anual. Em relatório, os analistas da Ativa Investimentos esperavam 67 milhões de toneladas. O Ibovespa recuou 0,62%, aos 114.344 pontos.

Para o gestor de renda variável da Western Asset, César Mikail, o Ibovespa vem sendo pressionado também por uma menor entrada de fluxo externo em abril. Ele pondera, no entanto, que ainda é cedo para afirmar que é uma mudança de tendência:

— O volume (financeiro) caiu, o que indica uma diminuição do fluxo de investidor. Nos últimos dias, tivemos uma saída pequena do estrangeiro, que foi quem deu sustentação para a Bolsa. E ainda estamos vendo resgates nos fundos locais.

## MEJOR VALOR DESDE O DIA 4

No caso do câmbio, a baixa do dólar no exterior ajudou o real. A moeda americana teve queda de 1,03%, a R\$ 4,6194, após atingir a mínima de R\$ 4,6086. É o menor valor de fechamento desde o dia 4 deste mês, quando a divisa terminou cotada a R\$ 4,6076.

— O mercado está operando com uma volatilidade acentuada, com foco no exterior e nas apostas em relação aos juros nos Estados Unidos. Hoje (ontem), tivemos um ajuste de posições, e essa queda forte não deve se sustentar no pregão de sexta-feira — disse o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo.

No pregão, os investidores voltaram a repercutir o atual cenário da economia americana, em meio a preocupações com o patamar alto da inflação global durante um processo de retirada de liquidez dos mercados. Na cena interna, o destaque foi para o noticiário corporativo. O Goldman Sachs destaca um cenário de dificuldades para a Vale. "Os dados de propriedades da China (mais importantes para a demanda de aço e minério de ferro) têm sido muito fracos e constantemente decepcionantes". (Vitor da Costa, com agências internacionais)

## Grupo deixa reunião do G20 durante fala de russo

Secretária do Tesouro americano lidera saída coletiva durante encontro de ministros de Finanças e presidentes de BCs

WASHINGTON E BRASÍLIA

Em protesto contra a Rússia pela invasão da Ucrânia, a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, e outros ministros de Finanças e chefes de bancos centrais abandonaram uma reunião de representantes do G20, que reúne as vinte maiores economias do mundo, quando autoridades russas começaram a discursar.

O gesto foi relatado por fontes a par da reunião, que foi fechada, ao jornal The Washington Post. Mais tarde, a ministra de Finanças do Canadá, Chrystia Freeland, divulgou foto com ela, Yellen e outros do lado de fora da reunião. O presidente americano, Joe Biden, defende que a Rússia seja expulsa do G20.

Autoridades financeiras do G20 e países convidados estão reunidos em Washington, onde também ocorre esta semana a reunião de primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial.

Yellen deixou a sala assim que o ministro das Finanças russo, Anton Siluanov, começou a falar, em videoconferência. Ela foi seguida por Chrystia, o ministro de Finanças da Ucrânia, Sergii Marchenko, e os presidentes do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, e do Federal Reserve (Fed, o BC america-



Boicote. Janet Yellen (a quarta a partir da direita) liderou e abandonou da reunião do G20 durante a participação da Rússia

no), Jerome Powell, além de autoridades financeiras de outros países.

Fontes disseram à Bloomberg que alguns dos participantes que estavam de forma virtual fecharam as câmeras enquanto Siluanov falava.

O Brasil faz parte do G20 e enviou a Washington o ministro da Economia, Paulo

Guedes, e o presidente do BC, Roberto Campos Neto, com auxiliares. Ao ser perguntado se Campos Neto permaneceu na reunião ou se retirou, o BC respondeu que ele "cumpru integralmente a agenda prevista". Procurado, o Ministério da Economia não respondeu à mesma pergunta sobre Guedes.

## Governo prorroga prazo de adesão ao Refis do Simples e do MEI

MANOEL VENTURA  
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

O governo prorrogou, ontem, o prazo de adesão ao programa de renegociação de débitos tributários (Refis) de empresas do Simples Nacional e microempresendedores individuais (MEIs). A adesão a esse pro-

grama, porém, sequer começou.

A lei que instituiu o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp) foi promulgada em 17 de março, e o prazo de adesão iria até 29 de abril, mas o programa até agora não foi regula-

mentado pelo governo.

A demora tem causado inquietação no setor empresarial e no Congresso Nacional, já que os pequenos negócios não conseguem regularizar suas pendências tributárias.

O Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) decidiu, então, prorrogar o pra-

zo de adesão para o último dia útil do mês de maio de 2022, no dia 31.

A entrega da declaração anual do MEI, antes prevista para o fim de maio, poderá ser realizada até o último dia útil do mês de junho.

“O adiamento da adesão ao Relp se tornou necessário para adequação do calendário,

até que seja definida a sua fonte de compensação, conforme exigência da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A Receita Federal já está com tudo pronto para dar operacionalidade ao parcelamento”, diz nota do Ministério da Economia.

Os demais prazos foram ajustados, segundo a pasta,

para permitir que empresas que tenham optado pelo Simples até 31 de janeiro possam aproveitar o parcelamento especial, regularizar suas dívidas e permanecer no regime. A medida também evita o acúmulo de obrigações em pouco tempo.

O motivo do atraso na regulamentação do Relp é a necessidade de compensar a renúncia de receitas, estimada em cerca de R\$ 500 milhões em 2022.

Veículo: O Estado de S. Paulo	
Data: 20 a 22/04/2022	Caderno: Economia



# Lira quer incluir Refis de grandes empresas e dívidas com eSocial em MP do Fies

*O objetivo é acelerar a tramitação do Refis, pois o projeto de lei do Senado que trata do programa de refinanciamento de dívidas já foi descartado por ter se tornado muito amplo*

**Iander Porcella, O Estado de S.Paulo**

20 de abril de 2022 | 18h08

BRASÍLIA - O presidente da [Câmara](#), [Arthur Lira](#) (Progressistas-AL), tem defendido incluir o [Refis](#) (parcelamento de débitos tributários) para médias e grandes empresas em uma Medida Provisória (MP) que trata do [Fundo de Financiamento Estudantil \(Fies\)](#) e que precisa ser analisada pelo [Congresso](#) até 1º de junho.

O objetivo é acelerar a tramitação do Refis, pois o projeto de lei do [Senado](#) que trata do programa de refinanciamento de dívidas já foi descartado por ter se tornado muito amplo. Esse programa também abrangeria dívidas de pessoas físicas e incluiria de tributos como o [Imposto de Renda](#) a parcelas atrasadas do [eSocial](#), a plataforma de registro para o cumprimento de obrigações trabalhistas e tributárias.

Na semana passada, Lira já havia indicado a preferência por resolver o impasse com uma MP. "Muito provavelmente (o Refis) será colocado numa Medida Provisória, se depender da nossa vontade, porque as duas Casas apreciarão de maneira igualitária de novo esse tema", afirmou o presidente da Câmara, em 13 de abril, após uma reunião com o ministro da [Economia](#), [Paulo Guedes](#).

Depois de se reunir também com o presidente do Senado, [Rodrigo Pacheco](#) (PSD-MG), Lira levantou a possibilidade de colocar o Refis na MP que prevê a renegociação de dívidas do Fies. O acerto ainda depende, contudo, de uma nova reunião com Guedes e com a Secretaria de Governo, comandada por Célio Faria.

O projeto do novo Refis passou no Senado em agosto do ano passado, mas ficou travado na Câmara. Em dezembro, na última sessão antes do recesso parlamentar, houve uma tentativa de aprovar a proposta no plenário, mas o próprio relator, deputado **André Fufuca** (Progressistas-MA), pediu para a votação ser adiada, em acordo com o governo. Na ocasião, Fufuca disse que o projeto seria analisado na primeira sessão deste ano, o que não ocorreu devido à falta de consenso sobre detalhes do texto.

"Aquele texto dificilmente será votado, já não foi no ano passado, por dificuldades. Do nosso ponto de vista, ele estava muito expansivo. Precisa tratar de quem realmente foi prejudicado na pandemia, de quem realmente teve prejuízo, aquelas pessoas que sofreram mais no período da pandemia", disse o presidente da Câmara em 13 de abril.

### **Refis do Simples**

O Refis para micro e pequenas empresas, relatado na Câmara pelo deputado **Marco Bertaioli** (PSD-SP), também segue travado. Depois de passar no Congresso, a proposta foi vetada pelo presidente **Jair Bolsonaro** (PL), no começo de janeiro, por razões jurídicas. O veto, contudo, foi derrubado pelo Legislativo em março, em acordo com o governo.

A previsão inicial era de que a abertura do programa de renegociação de dívidas ocorresse no dia 1º de abril. No entanto, há um impasse sobre como compensar a perda de receitas. No entendimento de técnicos no governo, o Refis se trata de uma renúncia fiscal e, portanto, precisa de uma compensação, de acordo com a **Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF)**.

Nesta quarta-feira, 20, o Comitê Gestor do Simples Nacional prorrogou o prazo de adesão ao Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no Âmbito do Simples Nacional (Relp) de 30 de abril para 31 de maio.

# Risco fiscal de dividendos de estatais é de quase R\$ 140 bi

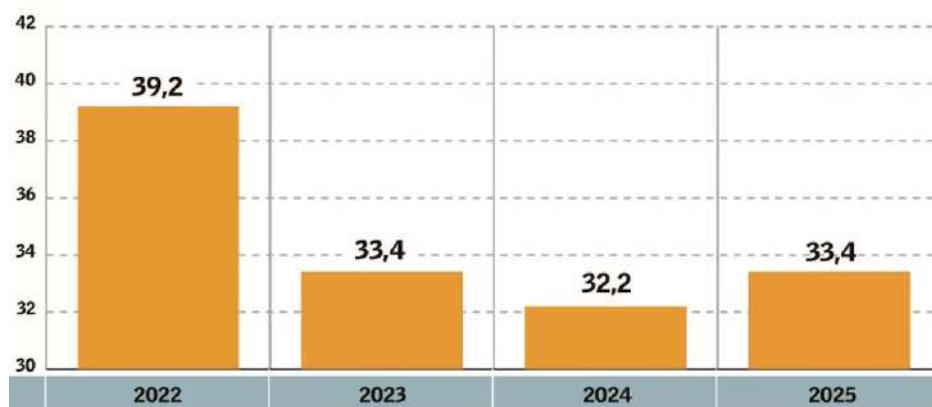
Ministério da Economia considera possibilidade “remota” até 2025

Por Estevão Taiar — De Brasília

22/04/2022 05h01 · Atualizado há 5 horas

## Possíveis impactos

Riscos fiscais ligados às estatais - R\$ bilhões



Fonte: PLDO 2023

Os dividendos de empresas estatais representam risco fiscal de R\$ 138,2 bilhões para o resultado primário do governo federal até 2025, segundo o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2023. Ainda assim, o cenário traçado pelo Ministério da Economia até 2025 trata esses riscos como remotos e, em apenas um caso, como no máximo possível.

A lista apresentada pela pasta leva em conta 30 estatais não dependentes do Tesouro Nacional, que vão desde as grandes companhias, como Petrobras, Eletrobras, Correios e as principais instituições financeiras públicas, até empresas menores, como o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

Ao todo, o Ministério da Economia destaca três riscos que as estatais podem trazer para o Tesouro Nacional até o fim de 2025. O primeiro, de frustração de receita de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP), é considerado remoto. Para todos os anos do período analisado, o PLDO projeta em zero essa frustração de receita.

“Não se vislumbram, neste momento, cenários que possam afetar significativamente o resultado esperado das empresas”, diz a pasta.

Os cálculos foram feitos com “critérios conservadores”, em que os percentuais de lucros distribuídos estão em linha com os números de outros anos e as estimativas de lucro são baseadas nas previsões de mercado, no caso de empresas de capital aberto, ou em “avaliações da administração”, no caso das empresas públicas.

“Assim, o risco tende a ser, ao contrário, de maior recebimento de dividendos, especialmente em casos de distribuições complementares de remuneração ao acionista”, diz.

Também considerado remoto, o segundo risco é que o governo federal, incluindo as estatais, precise cortar despesas ou aumentar receitas para cumprir a meta de resultado primário estabelecida para determinado ano. O resultado primário é a diferença entre as receitas e as despesas do governo federal, excluindo os gastos com a dívida pública.

Mas, “como ocorrido nos três últimos anos, existe uma perspectiva de um déficit primário menor do que o previsto”, de acordo com o Ministério da Economia. Para 2022, por exemplo, a meta é de déficit R\$ 170,5 bilhões, mas a pasta projeta que o resultado negativo será em R\$ 66,9 bilhões. Já para os três anos seguintes as metas são de déficits de R\$ 65,9 bilhões em 2023 e R\$ 27,9 bilhões em 2024 e superávit de R\$ 33,7 bilhões em 2025.

“Não se vislumbra, no momento, a perspectiva de esforço fiscal complementar pelo Tesouro Nacional”, afirma. Para as estatais, o PLDO

projeta déficit de R\$ 2,7 bilhões em 2022, R\$ 3 bilhões em 2023, R\$ 3,2 bilhões em 2024 e R\$ 3,4 bilhões em 2025.

Por fim, o único risco descrito como “possível ou remoto” é o de aporte emergencial nas empresas, já que “algumas” dessas companhias “enfrentam dificuldades há alguns anos”. Mesmo assim, “no presente momento, não há previsão de aportes emergenciais no período de 2022 a 2025”. No intervalo analisado, há somente um aporte para aumento de capital já programado, de apenas R\$ 8,5 milhões, neste ano. Segundo a pasta, “o montante para aumento de capital foi extremamente reduzido” em relação a anos anteriores por causa das “restrições” do PLDO e do “andamento dos processos de privatização” ligados ao Plano Nacional de Desestatização (PND).

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Abra a porta para o mundo cripto. SEM taxas de depósitos ou saques.**

BITSO

Cadastrar-se

LINK PATROCINADO

**Rastreador 100% isento de mensalidade é o mais buscado em Salvador**

ACTIVETRACK

LINK PATROCINADO

**Pesquisa do setor da construção apontam economia de até 30% em obras para empresas que utilizam ERP**

KOPER ERP

Saiba mais

LINK PATROCINADO

**Lubrifique as juntas e reduza as dores com 2 gotas deste óleo!**

NUTRAFLEX

Clique aqui

LINK PATROCINADO

**Genial invenção japonesa permite falar 36 idiomas instantaneamente**

CONSUMER TECH

LINK PATROCINADO

**A uva ícone do Chile em uma leveza surpreendente!**

ONIVINO

---

**Príncipe saudita rejeita oferta de Elon Musk pelo Twitter**

**Volta do Fusca? "Clone" elétrico chinês é registrado no Brasil**

UM SÓ PLANETA

# Barroso suspende ampliação de reajuste

Decisão foi proferida a pedido do governador Romeu Zema, que alegou risco de desequilíbrio fiscal

Por Luísa Martins — De Brasília

22/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu a ampliação do reajuste de servidores do Estado de Minas Gerais, o que traria um impacto estimado em R\$ 8,68 bilhões para as contas do Estado.

A decisão foi proferida a pedido do governador Romeu Zema, que alegou risco de desequilíbrio fiscal e vícios de inconstitucionalidade. A liminar está sujeita a referendo pelo plenário virtual da Corte, em sessão que terá início em 6 de maio.

Zema acionou o STF depois que a Assembleia Legislativa de Minas Gerais (Alemg) modificou a proposta original do Poder Executivo estadual para revisão da remuneração do funcionalismo público.

O governador havia encaminhado o projeto de lei em março, com proposta de reajuste linear de 10,06%, correspondente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2021. Porém, emendas parlamentares aumentaram esse percentual.

O projeto acabou sendo aprovado pela Alemg com mais 14% de aumento às carreiras da saúde e da segurança pública e mais 33,24% a servidores da educação básica. Também foi instituído auxílio social de 40% da remuneração básica de soldado de primeira classe.

Ao proferir sua decisão, Barroso afirmou que a Alemg, ao introduzir esses dispositivos na proposta original, não observou a Constituição Federal, nem as regras de responsabilidade fiscal. “Todos os



dispositivos versam sobre questões que são de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo”, observou o ministro, que também alertou para “risco de impacto significativo e irreversível nas contas do Estado”.

Barroso apontou que as emendas da Alemg trouxeram matérias “totalmente estranhas à revisão geral anual”, como a concessão de anistia às faltas de profissionais da educação que aderiram a movimentos grevistas. O ministro também observou que a Assembleia violou a norma que exige estimativa de impacto financeiro e orçamentário para proposições legislativas que criem ou alterem despesas obrigatórias, como é o caso.

---

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Abra a porta para o mundo cripto. SEM taxas de depósitos ou saques.**

BITSO

Cadastrar-se

LINK PATROCINADO

**Aproveite! Multiplicador Wi-Fi com desconto imperdível**

CUPOM ONLINE

LINK PATROCINADO

**Rastreador 100% isento de mensalidade é o mais buscado em Salvador**

ACTIVETRACK

LINK PATROCINADO

**Lubrifique as juntas e reduza as dores com 2 gotas deste óleo!**

NUTRAFLEX

Clique aqui

LINK PATROCINADO

**Fibromialgia: Finalmente um aparelho que pode mudar sua vida**

G3 NOTÍCIAS

LINK PATROCINADO

**Genial invenção japonesa permite falar 36 idiomas instantaneamente**

CONSUMER TECH

---

**Por que adoramos um beijo “romântico-sexual”?**

UM SÓ PLANETA

# Municípios têm “sobra” de R\$ 8 bi para investir em educação até 2023

Estimativa é de que mais de 800 municípios gastaram abaixo do limite no ano passado

Por Marta Watanabe — De São Paulo

22/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

Os municípios devem aplicar em educação, até o fim de 2023, R\$ 8 bilhões que deixaram de ser destinados à área em 2020 e 2021. Aguardando a promulgação pelo Congresso, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 13/2021 estabelece o novo prazo para Estados e municípios fazerem a recomposição da parcela que ficou abaixo do mínimo constitucional de 25% das receitas que deveriam ter sido destinadas para a educação nesses dois anos. A recomposição terá de ser feita pelas prefeituras juntamente com o cumprimento do mínimo constitucional de 25% relativos a 2022 e 2023. A estimativa é de que mais de 800 municípios ficaram abaixo do limite em 2021.

Levantamento da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) indica que 358 municípios não atingiram o mínimo constitucional em 2020, primeiro ano da pandemia, resultando numa diferença de cerca de R\$ 1 bilhão a serem destinados no novo prazo. No ano passado, com o crescimento surpreendente de receitas, mais prefeituras tiveram dificuldade de cumprir o mínimo. Segundo dados preliminares coletados pela FNP no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope), até fim de março pouco mais de 3 mil municípios registraram seus gastos na área relativos a 2021. Desses, 561 ficaram abaixo do mínimo.

Não foi uma dificuldade apenas de pequenos municípios, destaca Gilberto Perre, secretário-executivo da FNP. Ainda segundo levantamento da entidade, do total que já declarou não ter atingido o limite em 2021, 65 cidades têm população acima de 100 mil habitantes e três delas são capitais: Porto Alegre, Aracaju e Teresina.

Com base nos dados das cidades que já apresentaram dados, estima-se que cerca de 840 prefeituras não tenham alcançado o mínimo constitucional da educação em 2021, quando se considera o total de 5.570 municípios existentes no país, diz Perre. A diferença para cumprimento dos 25% de 2021 para esses municípios seria de outros R\$ 7 bilhões.

Para Perre, o número de prefeituras que descumpriram o mínimo em 2021 pode ser até maior, já que muitos municípios cumpriram o mínimo no limite. Como a execução de contas ainda está sujeita à análise de órgãos de controle, é possível que gastos sejam desclassificados como despesas para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE). Isso poderia fazer com que mais municípios acabem ficando abaixo do limite.

Bernardo Motta, especialista em contas públicas e sócio da Finance Consultoria, diz que o desafio de recompor a aplicação de recursos na educação será diferente para cada um dos municípios. Alguns municípios ficaram mais perto do limite e o cumprimento da destinação também depende do desenvolvimento de um plano e da estrutura das prefeituras. De acordo com os dados levantados pela FNP, dos 561 municípios que declararam não ter cumprido o mínimo no ano passado, 126 ficaram cinco pontos percentuais abaixo dos 25% e 23 ficaram dez pontos abaixo.

Motta lembra que o aumento do piso do magistério em 33% determinado pelo governo federal pode ajudar as prefeituras nisso, embora isso gere uma despesa permanente para o município. Para ele, o contexto da pandemia levou a uma dificuldade efetiva para cumprimento do mínimo da educação em 2020 e 2021. O risco, diz, é que, mesmo com o cenário de atraso escolar que resultou desses dois anos, os municípios não tenham planos ou estrutura suficiente para atacar os problemas e com isso desperdiçar recursos e contratar gastos permanentes.

Para o líder de relações governamentais do Todos Pela Educação, Lucas Hoogerbrugge, o prazo para recomposição de gastos, pode abrir precedente para em outro momento se flexibilizar o mínimo constitucional, uma obrigação que ele considera “extremamente relevante” para o direito à educação.

De qualquer forma, a promulgação da PEC 13/21 trará a obrigatoriedade de se fazer a recomposição por Estados e municípios. “É um mecanismo forte e será preciso cobrar de prefeitos e governadores a priorização em educação nesse período ainda delicado.” Ele destaca que, paralelamente à retomada das aulas presenciais, é um momento no qual professores precisam de apoio, com dados que indicam grande evasão escolar. É preciso, segundo ele, dar conta das lacunas que ficaram, reduzindo desigualdades, aumentando tempo de escolarização, adotando tempo integral, com busca ativa de grupos mais vulneráveis, que precisam de acolhimento.

A adoção de um sistema nacional da educação, defende Hoogerbrugge, com um sistema coordenado pela União, com governança garantindo autonomia, descentralização e cooperação entre os entes federais seria importante nesse sentido, em termos gerenciais. Para ele, a atuação dos órgãos de controle, como tribunais de contas, controladorias e ministério público também será importante para que a recomposição do mínimo não aplicado nos últimos dois anos de fato saia do papel e seja destinada para o que é necessário neste momento.

Em Porto Alegre, Rodrigo Fantinel, secretário de Fazenda do município, diz que no ano passado, a destinação da capital gaúcha para educação ficou em 21%, quatro pontos percentuais abaixo do mínimo, o que representa R\$ 175,5 milhões a serem aplicados até 2023 como recomposição. Cerca de metade do valor deve ser executado em 2022 e o restante no próximo ano, diz. Em 2022, diz ele, a prefeitura deve destinar total de R\$ 1,4 bilhão para a área de educação.

Segundo ele, na expectativa da aprovação da PEC 13/21, o município montou em dezembro um comitê que reuniu membros de várias pastas para elaborar um plano de destinação dos recursos de recomposição do mínimo. Foram feitos, disse ele, 40 projetos. Boa parte dos recursos deve ser aplicada num conjunto de medidas que reúne compra de material de tecnologia, preparação das escolas para instalação e segurança dos equipamentos e programas e qualificação dos docentes para uso dos novos recursos.

Há também gastos que devem gerar despesas correntes permanentes como compra de vagas no ensino privado e ampliação e construção de novas escolas, o que gera elevação de gastos de custeio e de folha de salários. Segundo Fantinel, o município deve destinar a maior parte dos recursos de recomposição do mínimo para investimento e tem espaço fiscal para os impactos em despesas correntes.

---

## Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

**Abra a porta para o mundo cripto. SEM taxas de depósitos ou saques.**

BITSO

Cadastrar-se

LINK PATROCINADO

**Rastreador 100% isento de mensalidade é o mais buscado em Salvador**

ACTIVETRACK

LINK PATROCINADO

**Concorrentes dessa lanterna ficam furiosos com o preço e potência dela**

OFERTAS MEGA

Saiba mais

LINK PATROCINADO

**Genial invenção japonesa permite falar 36 idiomas instantaneamente**

CONSUMER TECH

LINK PATROCINADO

**Remove o tártaro dos dentes com esse dispositivo ultrassônico**

DENTAL RENEW

LINK PATROCINADO

**Aparelho para aumentar velocidade da internet é recorde de vendas**

JET MAGAZINE

---

**Por que adoramos um beijo "romântico-sexual"?**

UM SÓ PLANETA

**Príncipe saudita rejeita oferta de Elon Musk pelo Twitter**

**Vaso sanitário transforma fezes em energia e ainda paga em criptomoeda**

UM SÓ PLANETA

Ver comentários

---

Mais do Valor **Econômico**

Valid inicia programa de



Por Claudia Safatle

Trabalhou na Gazeta Mercantil por 18 anos, foi repórter especial da Folha, diretora do JB, assessora do Banco Central e diretora-adjunta de redação do Valor

# Reajuste salarial do servidor ainda é incerto

Bolsonaro tem se mostrado sensível às reivindicações, especialmente as das polícias, suas bases de apoio. Mas tem severas restrições fiscais

22/04/2022 05h00 · Atualizado há 5 horas

Continua incerto o reajuste de salários do funcionalismo público federal ativo e inativo. A proposta, ainda não oficializada pelo governo, de conceder um aumento de 5% - correspondente a uma fração da inflação acumulada nos últimos três anos - para todas as categorias custaria cerca de R\$ 12,6 bilhões por ano e desagradou a todos. Os sindicatos de vários segmentos permanecem mobilizados e não descartam eventuais paralisações.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, calculou em aproximadamente R\$ 150 bilhões a economia gerada nos três níveis de governo, com o congelamento dos vencimentos dos servidores durante o governo Bolsonaro. Foram, de fato, os recursos poupados com o congelamento do valor dos salários a grande contribuição ao ajuste fiscal desde 2019.

## Ajuste fiscal se baseia nos salários nos três níveis de governo

Também é certo que, ao contrário dos trabalhadores do setor privado, que têm suas vidas impactadas pelos ciclos econômicos, os funcionários públicos gozam de uma estabilidade invejável, tanto de emprego quanto de salários. Isso ficou claríssimo durante o duro ajuste feito ao longo da pandemia da covid-19, quando os trabalhadores do

setor privado pagaram a conta com a perda de emprego ou redução de salários. Já no setor público não houve nem uma coisa nem outra.

Pela proposta do governo, os salários seriam corrigidos em 5%, de forma linear, a partir de junho deste ano, o que custaria aos cofres públicos a quantia de R\$ 6,3 bilhões nos seis meses até dezembro. Para fazer frente a aumentos de salários, porém, o orçamento deste exercício reservou apenas R\$ 1,7 bilhão que estavam destinados a corrigir os vencimentos dos policiais federais, mediante um plano de carreira demandado pela categoria e prometido por Bolsonaro.

Essa é uma das categorias mais descontentes com o rumo das negociações que pressupõem a correção de 5% para os servidores civis e militares, mais um adicional de R\$ 400,00 a título de ticket alimentação a serem financiados exatamente pelos recursos que estavam alocados para o plano de carreira das polícias.

Cada categoria é um caso e, para algumas, uma correção do valor das diárias de viagem, por exemplo, é mais vantajoso do que para outras. O governo trabalha com várias opções que vão além da correção linear dos salários para tentar compor um pacote que satisfaça.

Para os funcionários da Receita Federal, por exemplo, interessa a regulamentação do bônus de performance. Já os do Banco Central, que reivindicam reajuste de 27%, decidiram dar um voto de confiança ao presidente da instituição, Roberto Campos Neto, até o dia 2 de maio.

Assim como as forças de segurança, os auditores fiscais agropecuários, que estão há cinco anos sem qualquer correção de salários, querem uma reestruturação de carreira. Eles discutem, na segunda-feira, a possibilidade de retomada da operação padrão suspensa em março.

Bolsonaro tem se mostrado sensível às reivindicações salariais, especialmente as das polícias, que são das suas fortes bases de apoio. Mas enfrenta, por outro lado, severas restrições fiscais. Chegou-se a considerar a hipótese de conceder reajustes e atender às demais

demandas apenas de algumas poucas categorias como as da Receita Federal, Banco Central, polícias e Advocacia Geral da União. Isso, no entanto, produziria uma corrida pela isonomia que deixaria o governo em situação bastante delicada justamente no ano da campanha sucessória.

Fontes oficiais salientaram que, se quiser, o governo terá tempo para resolver a negociação com os sindicatos dos policiais federais. A rigor, o prazo limite, conforme a legislação eleitoral, para se ter uma medida provisória com a reestruturação de carreira aprovada pelo Congresso e a lei sancionada pelo presidente da República, é o dia 2 de julho.

Depois da realização da assembleia da categoria, realizada esta semana, a Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), divulgou uma nota informando os próximos passos do movimento. No dia 28 haverá uma mobilização nacional das polícias. Aprovou-se a recomendação de operação-padrão, a redução da produtividade nas atividades administrativas de fiscalização e o indicativo de paralisação junto com os demais cargos da PF. Esta última iniciativa terá que ser ratificada pela assembleia da categoria, marcada para o dia 2 de maio.

O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, enviado ao Congresso no dia 14, prevê para o ano que vem R\$ 11,7 bilhões em aumento de despesa com pessoal. Esta cifra, embora ligeiramente inferior ao aumento do gasto com o pagamento de salários reajustados em 5%, é um indicativo de que é essa a proposta final do governo para o funcionalismo público federal. A diferença de R\$ 900 milhões é facilmente obtida com uma realocação de verbas. A criatividade ficará por conta dos benefícios laterais aos salários, seja com o aumento das diárias de viagens ou do vale-refeição.

**Claudia Safatle é jornalista da equipe de criou o Valor Econômico e escreve às sextas-feiras**

**E-mail: [claudia.safatle@valor.com.br](mailto:claudia.safatle@valor.com.br)**

---

### Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Abra a porta para o mundo cripto. SEM taxas de depósitos ou saques.

BITSO

Cadastrar-se

LINK PATROCINADO

Concorrentes dessa lanterna ficam furiosos com o preço e potência dela

OFERTAS MEGA

Saiba mais